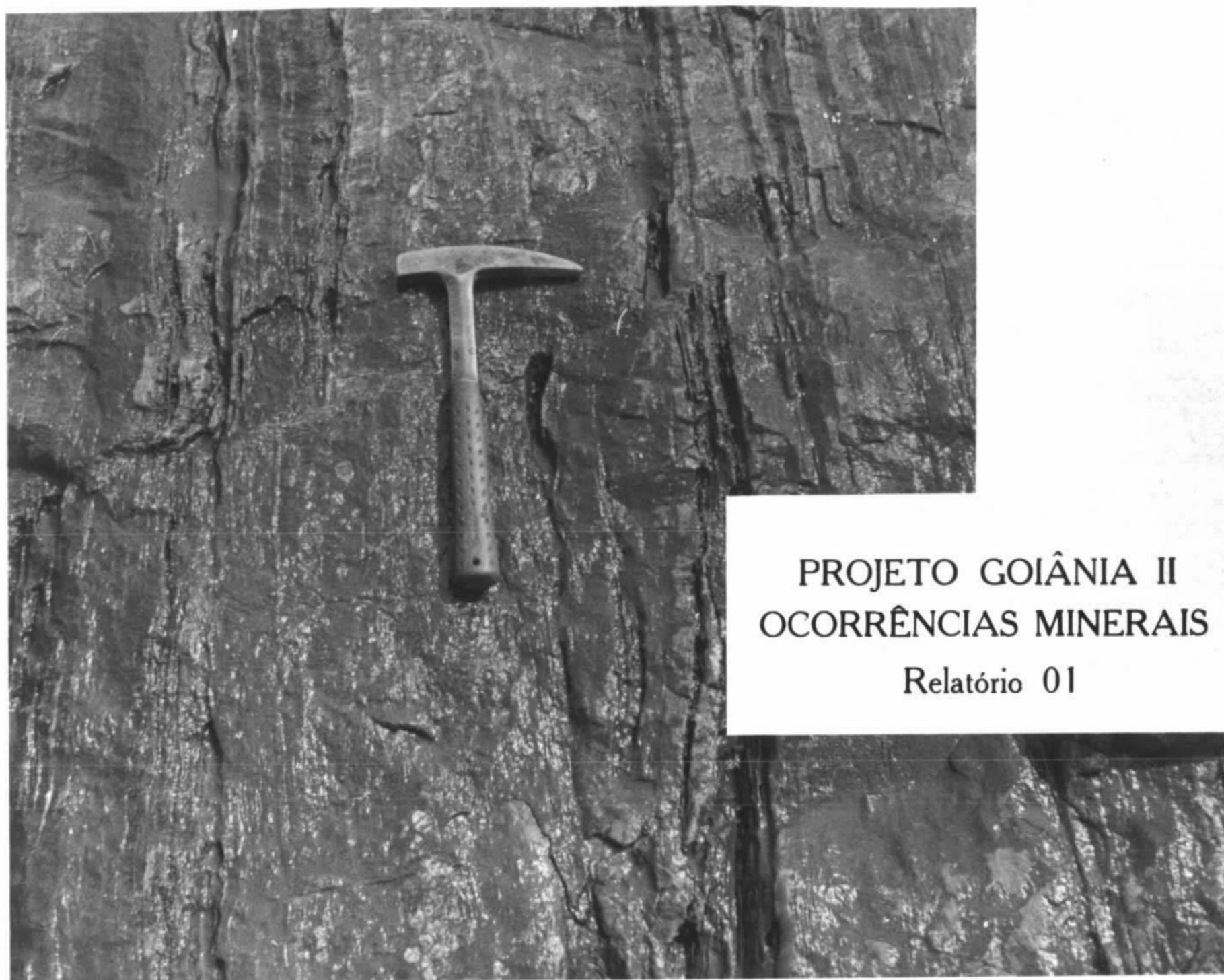


MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL



PROJETO GOIÂNIA II
OCORRÊNCIAS MINERAIS
Relatório 01



PHL
007248
2006



I N D I C E G E R A L

VOLUME I

I.	Considerações Gerais. Compilação e Análise Bibliográfica - Metodologia Usada	pg	2
II.	Trabalhos Realizados referentes à área do Projeto Goiânia II	pg	5
III.	Resumo dos Trabalhos		
	1. Trabalhos Publicados		
	1.1 Regionais	pg	6
	1.2 Específicos	pg	93
	2. Trabalhos Inéditos		
	2.1 Regionais	pg	167
	2.2 Específicos	pg	184
	3. Trabalhos em Desenvolvimento		
	3.1 Regionais	pg	191
IV.	Índice Bibliográfico por Ordem Cronológica	pg	198
V.	Índice Bibliográfico por Ordem de Autor	pg	215
VI.	Índice Bibliográfico por Assunto	pg	232
VII.	Mapas dos principais trabalhos resumidos		
VIII.	Mapa-Índice dos trabalhos consultados		

VOLUME II

I.	Ocorrências Minerais. Metodologia Usada	pg	2
II.	Fichas de Ocorrências Minerais e Cópias de Fotos Aéreas com sua localização	pg	5

VOLUME III

I.	Fichas de Ocorrências Minerais e Cópias de Fotos Aéreas com sua localização (continuação do Volume II)	pg	1
II.	Mapa de Ocorrências Minerais		

O C O R R Ê N C I A S M I N E R A I S

De um modo geral, quase todos os pesquisadores que escreveram sobre a geologia de Goiás preocuparam-se com os seus recursos minerais. A princípio as citações se prendiam a ouro, diamante, quartzo e mica, para depois aparecerem as obras específicas sobre rutilo, cassiterita, esmeralda, cromita, e, finalmente, na década de 60, os artigos sobre níquel, amianto, cobre, nióbio, titânio, fosfato, monazita, etc..

O primeiro trabalho que realmente abrangeu o assunto de uma maneira global, parece ter sido o de Othon Henry Leonardos, em 1938. Trata-se de relatório ao Serviço de Fomento da Produção Mineral sobre expedição realizada à Bacia do Tocantins-Araguaia, conforme plano sugerido pelo antigo Ministro Odilon Braga, para atender o pedido do Governador Pedro Ludovico Teixeira. Em 1941 foi publicado na Revista Brasil Mineral, no Rio de Janeiro, um artigo com o título de "Goiás e sua Riqueza Mineral". Outros apareceram em 1942 e 1943. Mas o mais completo, sob o ponto de vista de citação, embora pecasse pela localização vaga e vocabulário geológico inadequado, é de autoria de Zoroastro Artiaga, publicado em 1947 em Goiânia, com o título de "Geologia Econômica de Goiás".

Em 1968 foi apresentada no XXII Congresso Brasileiro de Geologia, realizado em Belo Horizonte, uma comunicação sobre "Mapa de Ocorrências Minerais de Goiás, com localização aproximada dos principais maciços básicos e ultrabásicos", pelo geólogo Attila Carvalho de Godoy. Era o primeiro fruto dos trabalhos realizados pelo 6º Distrito do DNPM, do Projeto Goiás, em âmbito regional. Daquela data para cá, dado a intensificação dos trabalhos no Estado, esse mapa tem sofrido algumas alterações, mas permanece ainda como o mais completo sobre o assunto.

M E T O D O L O G I A U S A D A



CPRM

- 3 -

O Projeto Goiânia II prevê, como parte do primeiro relatório de progresso da primeira fase da etapa inicial, o levantamento das ocorrências minerais de sua área, com a descrição em fichas próprias e localização em mapa 1:1.000.000.

O mapa foi realizado utilizando-se as seguintes convenções: ocorrência duvidosa, ocorrência promissora, ocorrência em pesquisa, garimpo, jazida e mina. Essa classificação é apenas preliminar, uma vez que várias das citações foram baseadas em informações de não-técnicos. À medida que o trabalho for se desenvolvendo é certo que haverá modificações.

As fichas de ocorrências minerais têm também um número preliminar. Essa numeração compreende uma letra inicial que designa a quadrícula (A, B, C, etc.), tendo sido estabelecida a sequência de leste para oeste, a partir das quadrículas de sul. Destarte, tem-se:

<u>Sequência</u>	<u>Quadrícula</u>
A	Uberlândia
B	Ituiutaba
C	São Simão
D	Serranópolis
E	Rio Aporé
F	Rio Verde
G	Jataí
H	Mineiros
I	Goiânia
J	São Luiz de Montes Belos
K	Iporã
L	Bom Jardim de Goiás
M	Céres
N	Goiás
O	Montes Claros de Goiás
P	Aragarças



CPRM

- 4 -

As ocorrências minerais são assim numeradas: A1, A2, B1, B2, etc.. Exemplo: Ficha M1 indica determinada ocorrência na quadrícula de Cêres.

Essa numeração, conforme descrito acima, é preliminar e tem por objetivo principal o de permitir o acréscimo de novos números, à medida que novas ocorrências sejam descobertas, sem que haja uma dispersão no mapa.

Nem todos os dados pedidos nas fichas puderam ser atendidos, pelo próprio caráter de classificação das ocorrências. Assim, por exemplo, as ocorrências duvidosas não puderam ser analisadas sequer quanto à localização exata. Por outro lado, mesmo para as jazidas, é difícil se ter elementos tais como reserva medida, indicada e inferida, já que, na realidade, poucas jazidas pesquisadas têm o seu relatório de pesquisa a provado pelo DNPM até o momento.

As fichas de ocorrências minerais, sempre que possível, estão acompanhadas de xerox das fotos aéreas com sua localização.

A legenda do Mapa-Índice de Bibliografia contém apenas os números relativos à sua classificação dentro do relatório, pela quase impossibilidade de se registrarem as citações bibliográficas de tantos trabalhos em espaço relativamente pequeno.

FICHAS DE OCORRÊNCIAS MINERAIS



QUADRÍCULA B

ITUIUTABA

	SUREMI
CPRM	SEDATE
ARQUIVO TÉCNICO	
Relatório n.º 051
N.º de Volumes: 3 V.: 2
..... OSTENSIVO	

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº

CADASTRO

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA

JAZIDA

OCORRÊNCIA

GRANDE

PEQUENA

NOME Diamante

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás

MUNICÍPIO: Buriti Alegre

LOCALIDADE: Próximo à Faz. do Longino VILA: _____

LATITUDE: 18°25' S LONGITUDE: 49°5' W ALTITUDE _____ M

VIA DE ACESSO: De Goiânia até o trevo BR-153 (asfaltada). Daí até Buriti Alegre GO-53 (asfaltada). Daí até a ocorrência estrada carroçável.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Relêvo suave formado por colinas em estado avançado de erosão.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Gnaisses e anfibolitos do embasamento indiferenciado, sôbre os quais depositaram-se os aluviões diamantíferos.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

A1 Filão

B1 Maciço

B6 COMB. B1 e B4

A2 "Amas"

B2 Disseminado

B7 COMB. B2 e B3

A3 Estratiforme

B3 Preenchimento

B8 COMB. B2 e B4

A4 Sedimentar

B4 Substituição

A5 Outros

B5 COMB. B1 e B2

B9 OUTROS

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS

POÇOS

GALERIAS

SONDAJENS

OUTROS Lavagem do cascalho superficial, penetração e retrabalhamento do material em bateias.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ROSITO, J., ARAÚJO, A.G. de; PENA, G.S. e FIGUEIRÊDO, A.J. de A. - Projeto Alcalinas: Fôlha de Iporá: Brasil. Depart. Nac. Prod. Min. - Cia. Pesq. Rec. Min., Relat. final em preparo, Goiânia, GO.

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, com
primento) Sedimentos marginais do Rio Paranaíba, com bastante cor-
readeiras, depositando-se preferencialmente onde as águas diminuem
seu poder de transporte. Ocorrem localmente sob forma de manchas
nos aluviões recentes.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA SECUNDARIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Diamante

6.2. - MINERAIS GANGA Ilmenita, granada, cianita, magnetita, ru-
tilo, quartzo, etc.

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES) _____

INDICADA TEOR(ES) _____

INFERIDA _____

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA,
RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais) As ocorrências não apresentam interesse para pesquisas adicionais.

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDERÊÇO Fazenda do Longino

14. FOTO AEREA Nº 3820 FAIXA DE VOO

ORGAO EXECUTOR U.S.A.F. (SE 22Q) ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBOÇO; ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº

B 2

CADASTRO

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA

JAZIDA

OCORRÊNCIA

GRANDE

PEQUENA

NOME Diamante

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás

MUNICÍPIO: Itumbiara

LOCALIDADE: Barra Rio Meia
Ponte-Rio Paranaíba

VILA: _____

LATITUDE: 18°20' S LONGITUDE: 49°35' W ALTITUDE _____ M

VIA DE ACESSO: De Goiânia até a ocorrência GO-153 (asfaltada).

Daí até a ocorrência, estrada carroçável.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Platôs de basalto com cobertura late-
rítica.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Basalto

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

A1 Filão

B1 Maciço

B6 COMB. B1
e B4

A2 "Amas"

B2 Disseminado

B7 COMB. B2
e B3

A3 Estratiforme

B3 Preenchimento

B8 COMB. B2
e B4

A4 Sedimentar

B4 Substituição

A5 Outros

B5 COMB. B1 e B2

B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento) Depósito de natureza aluvionar.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA SECUNDÁRIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Diamante

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES) _____

INDICADA TEOR(ES) _____

INFERIDA _____

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIOS-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINÇHEIRAS _____

POÇOS _____

GALERIAS _____

SONDAGENS _____

OUTROS _____

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ROSITO, J.; ARAÚJO, A.G. de; PENA, G.S. e FIGUEIRÊDO, A.J. de A. - Projeto Alcalinas: Fôlha de Iporá: Brasil. Depart. Nac. Prod. Min. - Cia. Pesq. Rec. Min., Relat. final em preparo, Goiânia, GO.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AEREA Nº 5455 FAIXA DE VOO _____

ORGAO EXECUTOR 71.S.A.F. (SE 22Q) ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA _____

16. ESBÇO: ESCALA _____

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº

CADASTRO

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA

JAZIDA

OCORRÊNCIA

GRANDE

PEQUENA

NOME Ilmeno-magnetita.

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás

MUNICÍPIO: Bom Jesus

LOCALIDADE: NW de Bom Jesus

VILA: _____

LATITUDE: 18°10' S LONGITUDE: 49°45' W ALTITUDE _____ M

VIA DE ACESSO: De Goiânia até o trêvo BR-153 (asfaltada). Daí até Bom Jesus BR-452. Daí até a ocorrência, estrada carroçável.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Platôs basálticos capeados por lateritas.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Rochas do Grupo São Bento.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

A1 Filão

B1 Maciço

B6 COMB. B1 e B4

A2 "Amas"

B2 Disseminado

B7 COMB. B2 e B3

A3 Estratiforme

B3 Preenchimento

B8 COMB. B2 e B4

A4 Sedimentar

B4 Substituição

A5 Outros

B5 COMB. B1 e B2

B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, com primento) A ocorrência acha-se disseminada em solo, não tendo sido localizados depósitos primários.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA SECUNDÁRIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Ilmeno-magnetita.

6.2. - MINERAIS GÃNGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES) _____

INDICADA TEOR(ES) _____

INFERIDA _____

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIÓ-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

A ocorrência foi constatada através de amostras de solo, cujas análises, no antigo LPM revelaram teores acima de 6% TiO₂. Uma amostragem geoquímica, em malha regular, realizada posteriormente, no entanto, revelam teores máximos de 5% TiO₂.

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRENCHERAS

POÇOS

GALERIAS

SONDAGENS

OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ROSITO, J.; ARAÚJO, A.G. de; PENA, G.S. e FIGUEIRÊDO, A.J. de A. - Projeto Alcalinas: Fôlha de Iporá: Brasil. Depart. Nac. Prod. Min. - Cia. Pesq. Rec. Min., Relat. final em preparo, Goiânia, GO.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDERÊÇO _____

14. FOTO AEREA Nº 40999 FAIXA DE VOO _____

ORGAO EXECUTOR U.S.A.F. (SE 22 Q) ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

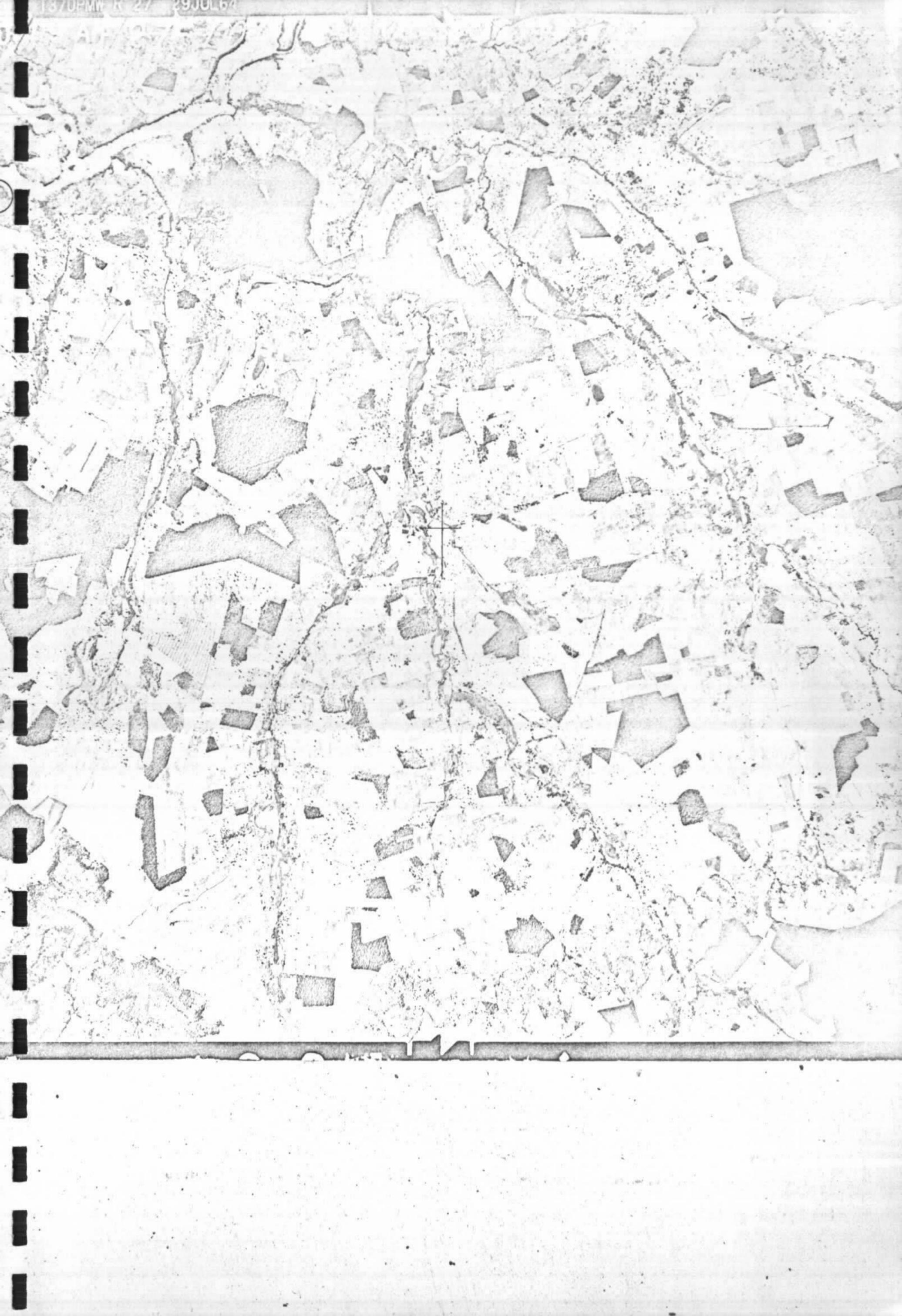
PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

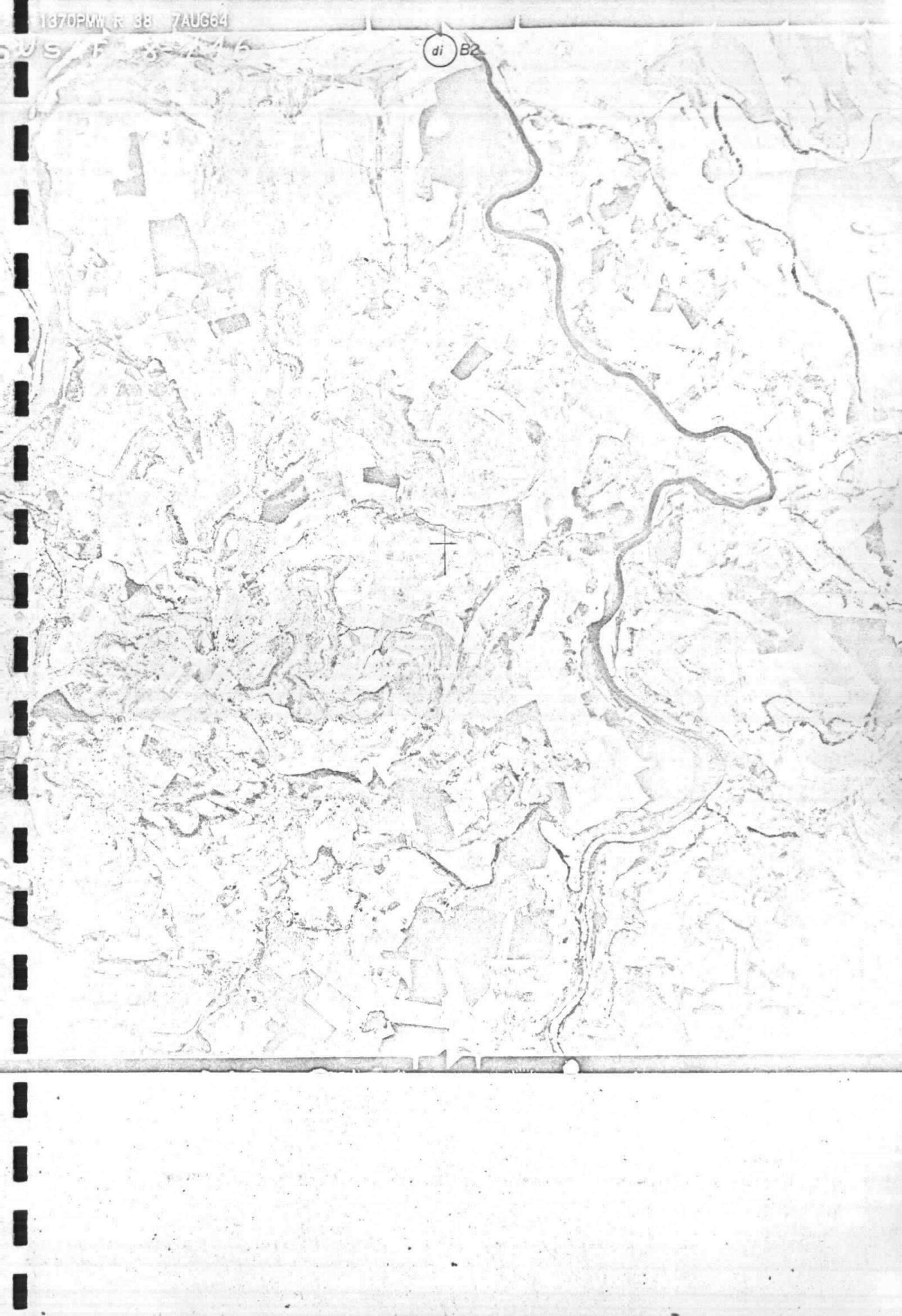
COMPILADOR _____

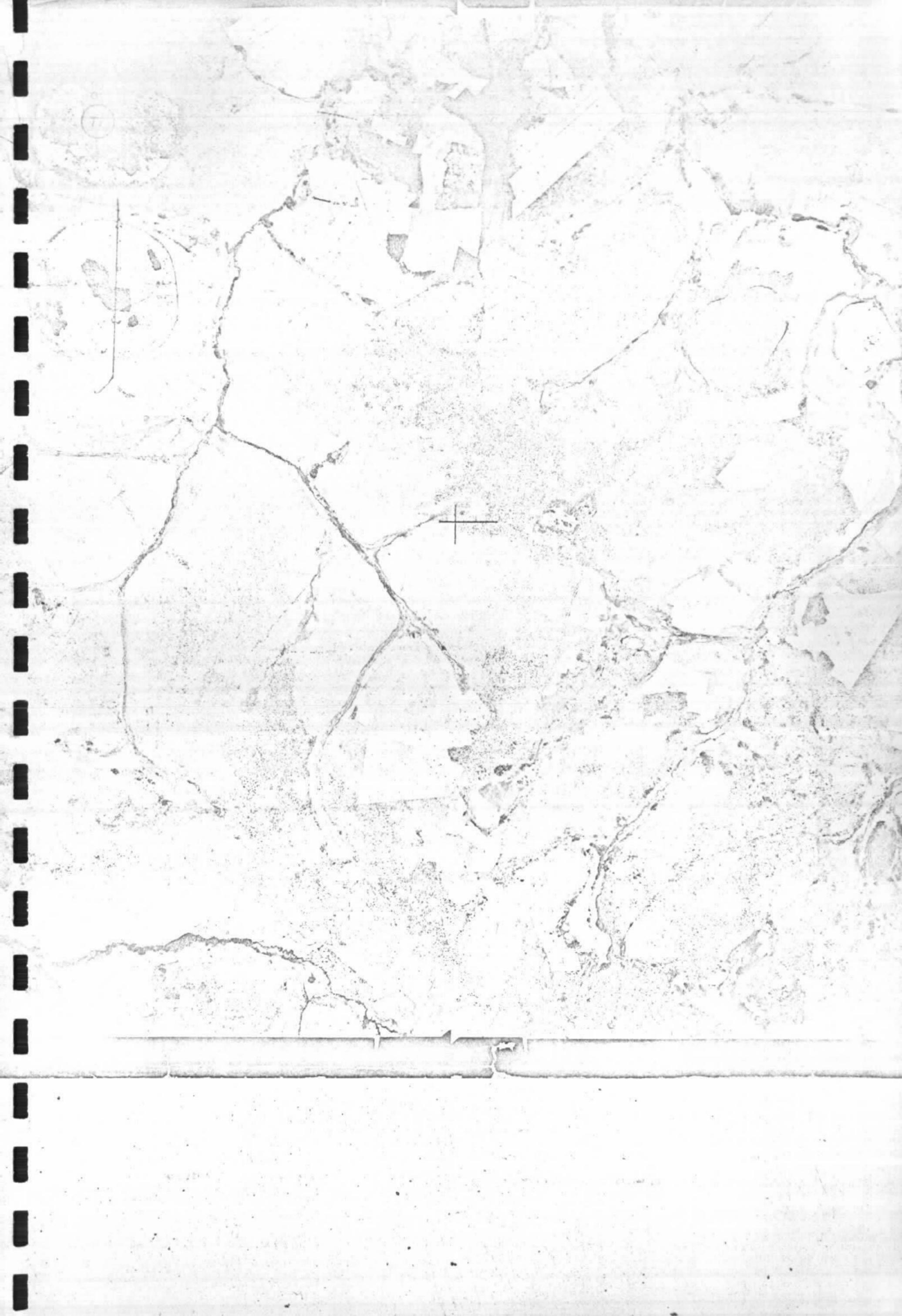
DATA _____

16. ESBOÇO: ESCALA _____



di B2







Q U A D R I C U L A C

SÃO SIMÃO

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II - (C.C. 1142)

FICHA Nº

C 1

CADASTRO

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA

JAZIDA

OCORRÊNCIA

GRANDE

PEQUENA

NOME Diamante

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás

MUNICÍPIO: Amorinópolis

LOCALIDADE: SE de Quirinópolis

VILA: _____

LATITUDE: 18° 32'

S

LONGITUDE: 51° 22'

W

ALTITUDE _____ M

VIA DE ACESSO: De Goiânia até Rio Verde BR-360

De Rio Verde até Quirinópolis GO-26

De Quirinópolis até a ocorrência estrada asfal-
tada.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Platôs de basaltos recobertos por
Arenito Bauru.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Arenito Botucatu, Basalto.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

A1 Filão

B1 Maciço

B6 COMB. B1
e B4

A2 "Amas"

B2 Disseminado

B7 COMB. B2,
e B3

A3 Estratiforme

B3 Preenchimento

B8 COMB. B2
e B4

A4 Sedimentar

B4 Substituição

A5 Outros

B5 COMB. B1 e B2

B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, com
primento)

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA SECUNDARIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Diamante

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(%)

INDICADA TEOR(%)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA,
RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS

POÇOS

GALERIAS

SONDAGENS

OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: GODOY, A.C. de - Mapa das ocorrências minerais do estado de Goiás com a localização dos principais maciços básicos e ultrabásicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXII, Belo Horizonte, MG, setembro 1968, Soc. Bras. Geol., Res. Comun., p. 26 [resumo].

11. CONCLUSOES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETARIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VOO

ORGÃO EXECUTOR S/recobrimento aéreo _____ ANO

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II - (C.C. 1142)

FICHA Nº C 2

CADASTRO

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA JAZIDA OCORRÊNCIA GRANDE
 PEQUENA

NOME Diamante

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Mateira

LOCALIDADE: Mateira VILA: _____

LATITUDE: 18°50' S LONGITUDE: 50°28' W ALTITUDE _____ M

VIA DE ACESSO: De Goiânia até Rio Verde BR-360

De Rio Verde até Canal de São Simão BR-364

De São Simão até o local, estrada carroçável.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Platôs de arenito recobrimdo basalto.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Arenito Bauru, Basalto.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

<input type="checkbox"/> A1 Filão	<input type="checkbox"/> B1 Maciço	<input type="checkbox"/> B6 COMB. B1 e B4
<input type="checkbox"/> A2 "Amas"	<input type="checkbox"/> B2 Disseminado	<input type="checkbox"/> B7 COMB. B2 e B3
<input type="checkbox"/> A3 Estratiforme	<input type="checkbox"/> B3 Preenchimento	<input type="checkbox"/> B8 COMB. B2 e B4
<input checked="" type="checkbox"/> A4 Sedimentar	<input type="checkbox"/> B4 Substituição	<input type="checkbox"/> B9 OUTROS
<input type="checkbox"/> A5 Outros	<input type="checkbox"/> B5 COMB. B1 e B2	

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, com
primento)

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA SECUNDARIA

6.1. -- MINERAIS ECONÔMICOS Diamante.

6.2. -- MINERAIS GANGA _____

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES) _____

INDICADA TEOR(ES) _____

INFERIDA _____

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA,
RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS

POÇOS

GALERIAS

SONDAGENS

OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: GODOY, A.C. de - Mapa das ocorrências minerais do estado de Goiás, com a localização dos principais maciços básicos e ultrabásicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, XXII; Belo Horizonte, MG, setembro de 1968. Soc. Bras. Geol., Res. Comun., p. 26 |resumo|.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VOO

ORGAO EXECUTOR S/recobrimento aéreo _____ ANO

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____

AMOSTRAS _____

FOTO _____

CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBÓÇO: ESCALA



Q U A D R I C U L A F

R I O V E R D E

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II - (C.C. 1142)

FICHA Nº

CADASTRO

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA

JAZIDA

OCORRÊNCIA

GRANDE

PEQUENA

NOME Diamante

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás

MUNICÍPIO: Parauna

LOCALIDADE: S/localização

VILA: _____

LATITUDE: 17°05'

S

LONGITUDE: 51°18'

W

ALTITUDE _____

M

VIA DE ACESSO: De Goiânia até Trindade GO-3 (asfaltada)

Daí até Parauna GO-55

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Basalto recobrimdo Arenito Aquidauana formando Platôs.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Basalto e Arenito Aquidauana.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

A1 Filão

B1 Maciço

B6 COMB. B1 e B4

A2 "Amas"

B2 Disseminado

B7 COMB. B2 e B3

A3 Estratiforme

B3 Preenchimento

B8 COMB. B2 e B4

A4 Sedimentar

B4 Substituição

B9 OUTROS

A5 Outros

B5 COMB. B1 e B2

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, com-
primento)

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA SECUNDARIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS

6.2. - MINERAIS GÃNGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES) _____

INDICADA TEOR(ES) _____

INFERIDA _____

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA,
RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS

POÇOS

GALERIAS

SONDAGENS

OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: GODOY, A.C. de - Mapa das ocorrências minerais do estado de Goiás, com a localização dos principais maciços básicos e ultrabásicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXII, Belo Horizonte, MG, setembro 1968, Soc. Bras. Geol., Res. Comun, p. 26 |resumo|.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VOO

ORGÃO EXECUTOR U.S.A.F. F.I. 5.684 ANO

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBÔÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II = (C.C. 1142)

FICHA Nº

CADASTRO

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA JAZIDA OCORRÊNCIA GRANDE
 PEQUENA

NOME Opala

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Parauna

LOCALIDADE: S/localização VILA: _____

LATITUDE: 17°00' S LONGITUDE: 50°25' W ALTITUDE _____ M

VIA DE ACESSO: De Goiânia até Trindade - GO-3 (Asfaltada).
Daí até Parauna GO-55

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Basalto recobrimdo arenito Aquidauana
formando Platôs.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Basalto. Arenito Aquidauana.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

<input type="checkbox"/> A1 Filão	<input type="checkbox"/> B1 Maciço	<input type="checkbox"/> B6 COMB. B1 e B4
<input type="checkbox"/> A2 "Amas"	<input type="checkbox"/> B2 Disseminado	<input type="checkbox"/> B7 COMB. B2, e B3
<input type="checkbox"/> A3 Estratiforme	<input type="checkbox"/> B3 Preenchimento	<input type="checkbox"/> B8 COMB. B2 e B4
<input type="checkbox"/> A4 Sedimentar	<input type="checkbox"/> B4 Substituição	<input type="checkbox"/> B9 OUTROS
<input checked="" type="checkbox"/> A5 Outros	<input type="checkbox"/> B5 COMB. B1 e B2	

DESCRIÇÃO SUCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento) _____

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA SECUNDÁRIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Opala _____

6.2. - MINERAIS GANGA _____

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES) _____

INDICADA TEOR(ES) _____

INFERIDA _____

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RÁIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS

POÇOS

GALERIAS

SONDAGENS

OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: GODOY, A.C. de - Mapa de ocorrências minerais do estado de Goiás, com a localização dos principais maços básicos e ultrabásicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA XXII, Belo Horizonte, MG, setembro 1968, Soc. Bras. Geol., Res. Comun., p. 26 |resumo|.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VOO
ORGAO EXECUTOR U.S.A.F. F.I. 5684 ANO

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBOÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II - (C.C. 1142)

FICHA Nº

CADASTRO

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA JAZIDA Ocorrência GRANDE
 PEQUENA

NOME Ouro

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Parauna

LOCALIDADE: S/localização VILA:

LATITUDE: 17°05' S LONGITUDE: 50°25' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: De Goiânia até Trindade GO-3 (asfaltada)
Daí até Parauna GO-55.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Basalto recobrimdo Arenito Aquidauana
formando Platôs.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Basalto. Arenito Aquidauana.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

<input type="checkbox"/> A1 Filão	<input type="checkbox"/> B1 Maciço	<input type="checkbox"/> B6 COMB. B1 e B4
<input type="checkbox"/> A2 "Amas"	<input type="checkbox"/> B2 Disseminado	<input type="checkbox"/> B7 COMB. B2, e B3
<input type="checkbox"/> A3 Estratiforme	<input type="checkbox"/> B3 Preenchimento	<input type="checkbox"/> B8 COMB. B2 e B4
<input checked="" type="checkbox"/> A4 Sedimentar	<input type="checkbox"/> B4 Substituição	<input type="checkbox"/> B9 OUTROS
<input type="checkbox"/> A5 Outros	<input type="checkbox"/> B5 COMB. B1 e B2	

DESCRIÇÃO SUCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, com
primento) _____

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA SECUNDÁRIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Ouro

6.2. - MINERAIS GÂNGA _____

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(%) _____

INDICADA TEOR(ES) _____

INFERIDA _____

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA,
RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS

POÇOS

GALERIAS

SONDAGENS

OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: GODOY, A.C. de - Mapa das ocorrências minerais do estado de Goiás, com a localização dos principais maciços básicos e ultrabásicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXII, Belo Horizonte, MG, setembro 1968, Soc. Bras. Geol., Res. Comun., p. 26 |resumo|.

11. CONCLUSOES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETARIO _____

13. ENDERÊÇO _____

14. FOTO AEREA Nº 73544 FAIXA DE VÔO _____

ORGAO EXECUTOR U.S.A.F. F.I. 5684 ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLOGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA _____

16. ESBOÇO: ESCALA _____

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II - (c.c. 1142)

FICHA Nº

CADASTRO

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA

JAZIDA

OCORRÊNCIA

GRANDE

PEQUENA

NOME Mineral-minério de cobre | ? |

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás

MUNICÍPIO: Paraúna

LOCALIDADE: S/localização

VILA: _____

LATITUDE: 17°12'

S

LONGITUDE: 50°32'

W

ALTITUDE _____ M

VIA DE ACESSO: De Goiânia até Trindade GO-3 (asfaltada).

Daí até Parauna GO-55

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Grupo São Bento capeando o Arenito Aquidauana.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Arenito Aquidauana e Basalto.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

A1 Filão

B1 Maciço

B6 COMB. B1 e B4

A2 "Amas"

B2 Disseminado

B7 COMB. B2 e B3

A3 Estratiforme

B3 Preenchimento

B8 COMB. B2 e B4

A4 Sedimentar

B4 Substituição

A5 Outros

B5 COMB. B1 e B2

B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, com primento)

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA SECUNDARIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Mineral-minério de cobre (?)

6.2. - MINERAIS GANGA _____

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES) _____

INDICADA TEOR(ES) _____

INFERIDA _____

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIOS-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS

POÇOS

GALERIAS

SONDAGENS

OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: GODOY, A.C. de - Mapa das ocorrências minerais do estado de Goiás, com a localização dos principais maciços básicos e ultrabásicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, XXII, Belo Horizonte, MG, setembro 1968, Soc. Bras. Geol., Res. Comun., p. 26 |resumo|.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDERÊÇO _____

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VÔO

ORGAO EXECUTOR U.S.A.F F.I. 5684 ANO

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBÓÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO _____

FICHA Nº

CADASTRO

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA

JAZIDA

OCORRÊNCIA

GRANDE

PEQUENA

NOME Diamante

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás

MUNICÍPIO: Rio Verde

LOCALIDADE: Cabeceira Ribeirão Boa
Viasta (NE Rio Verde)

VILA: _____

LATITUDE: 17°38' S LONGITUDE: 50°50' W ALTITUDE _____ M

VIA DE ACESSO: DE Goiânia até Rio Verde BR-360.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Platôs de basalto recobertos pelo
Arenito Bauru.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Arenito Bauru, basalto.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

A1 Filão

B1 Maciço

B6 COMB. B1
e B4

A2 "Amas"

B2 Disseminado

B7 COMB. B2
e B3

A3 Estratiforme

B3 Preenchimento

B8 COMB. B2
e B4

A4 Sedimentar

B4 Substituição

A5 Outros

B5 COMB. B1 e B2

B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, com primento)

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA SECUNDARIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Diamante

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES) _____

ÍNDICADA TEOR(ES) _____

INFERIDA _____

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIOS-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS

POÇOS

GALERIAS

SONDAGENS

OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GODOY, A.C. de - Mapa das ocorrências minerais do Estado de Goiás, com a localização dos principais maciços básicos e ou ultra básicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXII, Belo Horizonte, MG, setembro 1968. Soc. Bras. Geol., Res. Comun., p. 26 |resumo|,

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDERÊÇO _____

14. FOTO AEREA Nº 37080 FAIXA DE VOO 258-C

ORGÃO EXECUTOR U.S.A.F. F. I. 5644 ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA 12-11-65

16. ESBÔÇO: ESCALA 1:50,000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº

F 6

CADASTRO

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA

JAZIDA

OCORRÊNCIA

GRANDE

PEQUENA

NOME Diamante

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás

MUNICÍPIO: Santa Helena

LOCALIDADE: N de Santa Helena

VILA: _____

LATITUDE: 17°45'

S

LONGITUDE: 50°35'

W

ALTITUDE _____ M

VIA DE ACESSO: De Goiânia até Rio Verde BR-360. Daí até Santa Helena, GO-26.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Platôs de basalto recoberto por Arenito Bauru.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Arenito Bauru, basalto.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

A1 Filão

B1 Maciço

B6 COMB. B1 e B4

A2 "Amas"

B2 Disseminado

B7 COMB. B2 e B3

A3 Estratiforme

B3 Preenchimento

B8 COMB. B2 e B4

A4 Sedimentar

B4 Substituição

A5 Outros

B5 COMB. B1 e B2

B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, com primento)

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA SECUNDÁRIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Diamante

6.2. - MINERAIS GÂNGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES)

INDICADA TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCÓGRAFICA, RAIOS-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS

POÇOS

GALERIAS

SONDAJENS

OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GODOY, A.C. de - Mapa das ocorrências minerais do Estado de Goiás, com a localização dos Principais Maciços básicos e ou ultrabásicos In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXII, Belo Horizonte, MG, setembro 1968, Soc. Bras. Geol., Res. Comun., p. 26 |resumo|.

11. CONCLUSOES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETARIO _____

13. ENDERÊÇO _____

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VOO

ORGÃO EXECUTOR U.S.A.F. F.I. 5644 ANO

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBOÇO; ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº

CADASTRO

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA

JAZIDA

OCORRÊNCIA

GRANDE

PEQUENA

NOME Calcário

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás

MUNICÍPIO: Rio Verde

LOCALIDADE: Próximo a Rio Verde

VILA: _____

LATITUDE: 17°45' S LONGITUDE: 50°58' W ALTITUDE _____ M

VIA DE ACESSO: De Goiânia a Rio Verde BR-360.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Platôs de basalto recobertos por arenito Bauru.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Arenito Bauru, basalto; o calcário ocorre como lente de base do Arenito Bauru (fácies conglomerática).

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

A1 Filão

B1 Maciço

B6 COMB. B1 e B4

A2 "Amas"

B2 Disseminado

B7 COMB. B2, e B3

A3 Estratiforme

B3 Preenchimento

B8 COMB. B2 e B4

A4 Sedimentar

B4 Substituição

A5 Outros

B5 COMB. B1 e B2

B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento)

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA SECUNDÁRIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Calcário

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES) _____

INDICADA TEOR(ES) _____

INFERIDA _____

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RÁIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS _____

POÇOS _____

GALERIAS _____

SONDAGENS _____

OUTROS _____

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GODOY, A.C. de - Mapa das ocorrências minerais do Estado de Goiás, com a localização dos principais maciços básicos e ou Ultrabásicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXII, Belo Horizonte, MG, setembro 1968. Soc. Bras. Geol., Res. Comun., p. 26 |resumo|.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDERÊÇO _____

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VOO

ORGAO EXECUTOR U.S.A.F. F.I. 5644 ANO

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBOÇO: ESCALA



CPRM

Q U A D R I G U L A G

JATAI

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II - cc. 1142

FICHA Nº

CADASTRO:

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA

JAZIDA

OCORRÊNCIA

GRANDE

PEQUENA

NOME Diamante

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás

MUNICÍPIO: Caiapônia

LOCALIDADE: Corrego Canal
(SE Caiapônia)

VILA:

LATITUDE: 17°00' S LONGITUDE: 51°30' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: De Goiânia até Rio Verde, BR-360.

Daí até Jataí, BR-060.

Daí até Caiapônia, BR-158.

Daí até o local, estrada carroçável.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Região levemente acidentada, onde

sobressai o Arenito das Tôrres, que forma escarpas abruptas.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição,

estruturas): Afloram rochas do Grupo Aquidauana, de cor verme-

lha, predominantemente (arenitos, folhelhos, siltitos, conglomerados).

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

A1 Filão

B1 Maciço

B6 COMB. B1
e B4

A2 "Amas"

B2 Disseminado

B7 COMB. B2
e B3

A3 Estratiforme

B3 Preenchimento

B8 COMB. B2
e B4

A4 Sedimentar

B4 Substituição

A5 Outros

B5 COMB. B1 e B2

B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, com
primento) _____

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA SECUNDARIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Diamante

6.2. - MINERAIS GÃNGA _____

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES) _____

INDICADA TEOR(ES) _____

INFERIDA _____

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA,
RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS _____

POÇOS _____

GALERIAS _____

SONDAGENS _____

OUTROS _____

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: GODOY, A.C. de - Mapa das ocorrências minerais do estado de Goiás, com a localização dos principais ma
ciços Básicos e Ultrabásicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLO
GIA, XXII, Belo Horizonte, MG, setembro 1968, Soc. Bras. Geol.,
Res. Comun., p. 26 |resumo|.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VOO

ORGÃO EXECUTOR USAF F.I. 5720 ANO

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBOÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº

CADASTRO

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA

JAZIDA

OCORRÊNCIA

GRANDE

PEQUENA

NOME

Duvidosa

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás

MUNICÍPIO: Jataí

LOCALIDADE: s/localização

VILA: _____

LATITUDE: 17°50'

S

LONGITUDE: 51°45'

W

ALTITUDE _____ M

VIA DE ACESSO: De Goiânia até Rio Verde BR-360. Daí até Jataí, BR-060.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Região de planaltos onde se sobressai os degraus no arenito e no basalto.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Arenito Bauru e Basaltos.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

A1 Filão

B1 Maciço

B6 COMB. B1 e B4

A2 "Amas"

B2 Disseminado

B7 COMB. B2 e B3

A3 Estratiforme

B3 Preenchimento

B8 COMB. B2 e B4

A4 Sedimentar

B4 Substituição

A5 Outros

B5 COMB. B1 e B2

B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, com
primento)

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA SECUNDARIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES)

INDICADA TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA,
RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS

POÇOS

GALERIAS

SONDAGENS

OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GODOY, A.C. de - Mapa das ocorrências minerais do Estado de Goiás, com a localização dos principais maciços básicos e ou ultra-básicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXII, Belo Horizonte, MG, setembro 1968, Soc. Bras. Geol., Res. Comun., p. 26 |resumo|,

11 CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AEREA Nº 28715 FAIXA DE VOO 267-A

ORGÃO EXECUTOR U.S.A.F. F.I. 5642 ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA 12-11-65

16. ESBÓÇO: ESCALA 1:50.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº

CADASTRO

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA JAZIDA OCORRÊNCIA GRANDE
 PEQUENA

NOME Água termal

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Jataí

LOCALIDADE: S/localização VILA:

LATITUDE: 17°45' S LONGITUDE: 51°45' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: De Goiânia até Rio Verde BR-360. Daí até Jataí
BR-060.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Predomina uma topografia de relevo
suave com cota em torno de 900m. Os degraus variam de a-
côrdo com a litologia predominante.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, compos.,
estruturas): Rochas sedimentares (arenito Bauru?, Estuc.
e Basaltos).

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

<input type="checkbox"/> A1 Filão	<input type="checkbox"/> B1 Maciço	<input type="checkbox"/> B6 COMB. B1 e B4
<input type="checkbox"/> A2 "Amas"	<input type="checkbox"/> B2 Disseminado	<input type="checkbox"/> B7 COMB. B1 e B3
<input type="checkbox"/> A3 Estratiforme	<input type="checkbox"/> B3 Preenchimento	<input type="checkbox"/> B8 COMB. B1 e B2
<input type="checkbox"/> A4 Sedimentar	<input type="checkbox"/> B4 Substituição	<input type="checkbox"/> B9 OULSCS
<input checked="" type="checkbox"/> A5 Outros	<input type="checkbox"/> B5 COMB. B1 e B2	

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, com
primento) _____

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA SECUNDÁRIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS _____

6.2. - MINERAIS GANGA _____

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES) _____

INDICADA TEOR(ES) _____

INFERIDA _____

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA,
RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS

POÇOS

GALERIAS

SONDAGENS

OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GODOY, A.C. de - Mapa das ocorrências minerais do Estado de Goiás, com a localização dos principais maciços básicos e ou ultrabásicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXII, Belo Horizonte, MG, setembro 1968, Soc. Bras. Geol., Res. Comun., p. 26 |resumo|.

11. CONCLUSOES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETARIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VOO

ORGÃO EXECUTOR U.S.A.F. F.I. 5642 ANO

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBÓÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº

CADASTRO

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA JAZIDA OCORRÊNCIA GRANDE
 PEQUENA

NOME Calcário

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Jataí

LOCALIDADE: S/localização VILA:

LATITUDE: 17°50' S LONGITUDE: 51°50' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: Estrada carroçável.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Predomina na região relêvo suave. A morfologia difere conforme as rochas locais. Os basaltos e arenitos não apresentam escarpas abruptos.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Afloram na região rochas do grupo São Bento, grupo Bauru e formação Irati?

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

<input type="checkbox"/> A1 Filão	<input type="checkbox"/> B1 Maciço	<input type="checkbox"/> B6 COMB. B1 e B4
<input type="checkbox"/> A2 "Amas"	<input type="checkbox"/> B2 Disseminado	<input type="checkbox"/> B7 COMB. B2 e B3
<input type="checkbox"/> A3 Estratiforme	<input type="checkbox"/> B3 Preenchimento	<input type="checkbox"/> B8 COMB. B2 e B4
<input checked="" type="checkbox"/> A4 Sedimentar	<input type="checkbox"/> B4 Substituição	<input type="checkbox"/> B9 OUTROS
<input type="checkbox"/> A5 Outros	<input type="checkbox"/> B5 COMB. B1 e B2	

DESCRIÇÃO SUCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento) _____

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA SECUNDÁRIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS _____

6.2. - MINERAIS GÃNGA _____

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES) _____

INDICADA TEOR(ES) _____

INFERIDA _____

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIOS-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS

POÇOS

GALERIAS

SONDAGENS

OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GODOY, A.C. de - Mapa das ocorrências minerais do Estado de Goiás, com a localização dos principais maciços básicos e ou ultrabásicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXII, Belo Horizonte, MG, setembro 1968, Soc. Bras. Geol., Res. Comun., p. 26 |resumo|.

12. PROPRIETARIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VOO

ORÇÃO EXECUTOR U.S.A.F. F.I. 5642 ANO

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

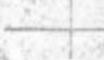
DATA

16. ESBOÇO: ESCALA

17. ANEXOS: ANÁLISES: FOTOS: OUTROS

Fe K1B

01.01





Q U A D R I C U L A H

MINEIROS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº

CADASTRO

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA JAZIDA OCORRÊNCIA GRANDE
 PEQUENA

NOME Trona

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Mineiros

LOCALIDADE: N da cidade VILA:

LATITUDE: 17°30' S LONGITUDE: 50°40' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: Estrada carroçável

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Região plana, com pequenos degraus nos basaltos e arenitos.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Arenito Bauru e Basaltos.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

<input type="checkbox"/> A1 Filão	<input type="checkbox"/> B1 Maciço	<input type="checkbox"/> B6 COMB. B1 e B4
<input type="checkbox"/> A2 "Amas"	<input type="checkbox"/> B2 Disseminado	<input type="checkbox"/> B7 COMB. B2 e B3
<input type="checkbox"/> A3 Estratiforme	<input type="checkbox"/> B3 Preenchimento	<input type="checkbox"/> B8 COMB. B2 e B4
<input type="checkbox"/> A4 Sedimentar	<input type="checkbox"/> B4 Substituição	<input type="checkbox"/> B9 OUTROS
<input checked="" type="checkbox"/> A5 Outros	<input type="checkbox"/> B5 COMB. B1 e B2	

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento) _____

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA SECUNDÁRIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS _____

6.2. - MINERAIS GANGA _____

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES) _____

INDICADA TEOR(ES) _____

INFERIDA _____

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS _____

POÇOS _____

GALERIAS _____

SONDAGENS _____

OUTROS _____

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GODOY, A. - Mapa das ocorrências minerais do Estado de Goiás com a localização dos principais Maciços Básicos e Ultrabásicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXII, Belo Horizonte, MG, setembro 1968, Soc. Bras. Geol., Res. Comun., p. 26 |resumo|;

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VOO

ORGAO EXECUTOR s/reconhecimento aéreo. _____

ANO

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____

AMOSTRAS _____

FOTO _____

CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBÓÇO; ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº

CADASTRO

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA

JAZIDA

OCORRÊNCIA

GRANDE

PEQUENA

NOME Gipsita

Duvidosa

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás

MUNICÍPIO: Mineiros

LOCALIDADE: Cabeceira do Corrego Invernada

VILA:

LATITUDE: 17°25'

S

LONGITUDE: 52°50'

W ALTITUDE

M

VIA DE ACESSO: Estrada carroçável.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Predomina na região uma topografia

suave com pequenos morrotes. Sobre o Planalto dos Basaltos,

aparece mesas de cobertura arenosas e cascalheiras. Os de-

graus variam de acôrdo com a litologia.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Predomina rochas sedimentares.

Botucatu? e Bauru?

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

A1 Filão

B1 Maciço

B6 COMB. B1 e B4

A2 "Amas"

B2 Disseminado

B7 COMB. B2 e B3

A3 Estratiforme

B3 Preenchimento

B8 COMB. B2 e B4

A4 Sedimentar

B4 Substituição

B9 OUTROS

A5 Outros

B5 COMB. B1 e B2

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, com
primento)

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA SECUNDARIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES)

INDICADA TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA,
RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS

POÇOS

GALERIAS

SONDAGENS

OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GODOY, A. - Mapa das ocorrências minerais do Estado de Goiás, com a localização dos principais maciços Básicos e ultrabásicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA XXII, Belo Horizonte, MG, setembro 1968, Soc. Bras. Geol., Res. Comun., p. 26 |resumo|.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDERÊÇO _____

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VOO
ORGAO EXECUTOR s/ reconhecimento aéreo _____ ANO

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____

AMOSTRAS _____

FOTO _____

CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBÔÇO; ESCALA



QUADRÍCULA I

GOIÂNIA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II CC 1142

FICHA Nº

CADASTRO

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA

JAZIDA

OCORRÊNCIA

GRANDE

PEQUENA

NOME Garnierita

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO:

Goiás

MUNICÍPIO:

Taquaral

LOCALIDADE: S/localização

VILA: _____

LATITUDE: 16°05'

S

LONGITUDE: 49°30'

W

ALTITUDE _____

M

VIA DE ACESSO: De Goiânia até Itaberaí estrada asfaltada (GO-4)

De Itaberaí até Taquaral, estrada municipal.

Daí até a localidade estrada carroçável.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Região levemente ondulada, destacando a serra do Brandão, próximo do qual encontra-se a ocorrência.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Rochas do Grupo Araxá: micaxistos, anfibolitos quartzitos e rochas do Complexo Basal.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

A1 Filão

B1 Maciço

B6 COMB. B1 e B4

A2 "Amas"

B2 Disseminado

B7 COMB. B2 e B3

A3 Estratiforme

B3 Preenchimento

B8 COMB. B2 e B4

A4 Sedimentar

B4 Substituição

A5 Outros

B5 COMB. B1 e B2

B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento) _____

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA SECUNDÁRIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Garnierita

6.2. - MINERAIS GÂNGA _____

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES) _____

INDICADA TEOR(ES) _____

INFERIDA _____

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIOS-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS

POÇOS

GALERIAS

SONDAGENS

OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

OLIVEIRA, C.C. e BITTAR, N. - Projeto Bandeirante: Brasil. Depart. Nac. Prod. Min. - Cia. Pesq. Rec. Min., Relat. final em preparo, Goiânia, GO. - 1971.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VOO

ORGÃO EXECUTOR USAF _____ ANO

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBÓÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II - C.C. 1142

FICHA Nº

I 2

CADASTRO

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA

JAZIDA

OCORRÊNCIA

GRANDE

PEQUENA

NOME Garnierita

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás

MUNICÍPIO: Taquaral

LOCALIDADE: S/localização

VILA: _____

LATITUDE: 16°02' S LONGITUDE: 49°32' W ALTITUDE _____ M

VIA DE ACESSO: De Goiânia até Itaberaí, estrada asfaltada (G04)
de Itaberaí até Taquaral, estrada municipal, daí até a loca-
lidade, estrada carroçável.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Região levemente ondulada, destacan-
do-se a Serra Brandão, próximo da qual encontra-se a ocorrên-
cia.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Rochas do Grupo Araxá: micaxistos, anfibolitos,
quartzitos e rochas do Complexo Basal.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

A1 Filão

B1 Maciço

B6 COMB. B1
e B4

A2 "Amas"

B2 Disseminado

B7 COMB. B2
e B3

A3 Estratiforme

B3 Preenchimento

B8 COMB. B2
e B4

A4 Sedimentar

B4 Substituição

A5 Outros

B5 COMB. B1 e B2

B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento)

MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA SECUNDÁRIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Garnierita

6.2. - MINERAIS GÂNGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES) _____

INDICADA TEOR(ES) _____

INFERIDA _____

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RÁIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS _____

POÇOS _____

GALERIAS _____

SONDAgens _____

OUTROS _____

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: OLIVEIRA, C.C. e BITTAR, N. - Projeto Bandeirante: Brasil. Depart. Nac. Prod. Min. - Cia. Pesq. Rec. Min., Relat. Final em preparo, Goiânia-GO., 1971.

11. CONCLUSOES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETARIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VOO

ORGÃO EXECUTOR _____ ANO

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____

AMOSTRAS _____

FOTO _____

CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBÔÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II - C.C. 1142

FICHA Nº I 3

CADASTRO

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA JAZIDA OCORRÊNCIA GRANDE
 PEQUENA

NOME Amianto

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO:

LOCALIDADE: VILA:

LATITUDE: 16°10' S LONGITUDE: 49°35' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: De Goiânia até Itaberaí estrada asfaltada (GO-4)
de Itaberaí até Taquaral, estrada municipal, daí até a loca-
lidade, estrada carroçável.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Região levemente ondulada, destacan-
do-se a Serra do Brandão, próximo da qual encontra-se a ocor-
rência.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Rochas do Grupo Araxá: micaxistos, anfibolitos,
quartzitos etc e rochas do Complexo Basal.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

<input type="checkbox"/> A1 Filão	<input type="checkbox"/> B1 Maciço	<input type="checkbox"/> B6 COMB. B1 e B4
<input type="checkbox"/> A2 "Amas"	<input type="checkbox"/> B2 Disseminado	<input type="checkbox"/> B7 COMB. B2 e B3
<input type="checkbox"/> A3 Estratiforme	<input type="checkbox"/> B3 Preenchimento	<input type="checkbox"/> B8 COMB. B2 e B4
<input type="checkbox"/> A4 Sedimentar	<input type="checkbox"/> B4 Substituição	<input type="checkbox"/> B9 OUTROS
<input checked="" type="checkbox"/> A5 Outros	<input type="checkbox"/> B5 COMB. B1 e B2	

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento) _____

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA SECUNDARIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Amianto _____

6.2. - MINERAIS GANGA _____

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES) _____

INDICADA TEOR(ES) _____

INFERIDA _____

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIOS-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS

POÇOS

GALERIAS

SONDAJENS

OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: OLIVEIRA, C.C. e BITTAR, N - Projeto Bandeirante: Brasil. Depart, Nac. Prod. Min. - Cia. Pesq. Rec. Min., Relat. Final em preparo, Goiânia, GO. - 1971.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VOO

ORGÃO EXECUTOR USAF _____ ANO

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBÓÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c. c. 1142)

FICHA Nº I 4

CADASTRO

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA JAZIDA OCORRÊNCIA GRANDE
 PEQUENA

NOME Manganês

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Itaberaí

LOCALIDADE: VILA:

LATITUDE: 16°10' S LONGITUDE: 49°50' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: De Goiânia até Itaberaí pela rodovia GO-4 (asfaltada). Daí, por cerca de 13 km, pela rodovia municipal de Itaberaí até Americano do Brasil.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: A região constitui-se de uma topografia suavemente ondulada e é coberta por uma vegetação do tipo cerrado.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): As rochas regionais predominantes são os mica-xistos do Grupo Araxá (Barbosa, 1955), com lentes de anfibolitos e quartzitos.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

<input type="checkbox"/> A1 Filão	<input type="checkbox"/> B1 Maciço	<input type="checkbox"/> B6 COMB. B1 e B4
<input type="checkbox"/> A2 "Amas"	<input type="checkbox"/> B2 Disseminado	<input type="checkbox"/> B7 COMB. B2 e B3
<input type="checkbox"/> A3 Estratiforme	<input type="checkbox"/> B3 Preenchimento	<input type="checkbox"/> B8 COMB. B2 e B4
<input checked="" type="checkbox"/> A4 Sedimentar	<input type="checkbox"/> B4 Substituição	<input type="checkbox"/> B9 OUTROS
<input type="checkbox"/> A5 Outros	<input type="checkbox"/> B5 COMB. B1 e B2	

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento) A jazida de manganês de Itaberaí é um depósito de enriquecimento supérgino a partir de lentes de granada-quartzitos encaixados em xistos sericíticos, muscovíticos e biotíticos do Grupo Araxá. As rochas são intensamente dobradas, e a jazida aparece em área aflorante de cerca de 3km de comprimento, por 1km de largura. A profundidade média é da ordem de 10m.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA SECUNDARIA,

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Pirolusita, criptômelana (?)

6.2. - MINERAIS GÃNGA Quartzo, granada, sericita, muscovita, biotita.

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES) _____

INDICADA 100.000t TEOR(ES) 42 a 54% MnO

INFERIDA _____

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIÓ-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS

POÇOS

GALERIAS

SONDAGENS

OUTROS A jazida vem sendo explorada pela Sidney Mineração Ltda., Companhia de Goiás, através de lavra a céu aberto e, de certa maneira, empiricamente, embora, na com alguns tratores.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BITTAR, N. - Notas sobre os depósitos de manganês de Itaberaí e Anicuns, Goiás. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXV, São Paulo, 1971, Soc. Bras. Geol., B. Esp. nº 1,

BEZ.L.; GUIMARÃES, G. e BORGES, S.V. - Manganês da região centro-oeste: Gênese, reserva e aproveitamento econômico. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXV, São Paulo, SP, 1971, Soc. Bras. Geol., B. Esp. nº 1, p. 45 |resumo|,

GODOY, A.C. de - Mapa das ocorrências minerais do Estado de Goiás, com a localização aproximada dos principais maciços básicos e/ou ultrabásicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXII., Belo Horizonte, MG, setembro 1968, Soc. Bras. Geol., Res. Comun. p. 26 |resumo|.

ARTIAGA, Z. - Riquezas de Goiás: Geologia Econômica, Goiânia, 1961, empresa gráfica "Revista dos Tribunais" S/A.

1. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

2. PROPRIETÁRIO _____

3. ENDERÊÇO _____

4. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VOO

ORGAO EXECUTOR USAF ANO

5. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

6. ESBOÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II - cc 1142

FICHA Nº

I 5

CADASTRO:

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA

JAZIDA

OCORRÊNCIA

GRANDE

PEQUENA

NOME Esmeralda

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás

MUNICÍPIO: Itaberaí

LOCALIDADE: Fazenda Lages

VILA: _____

LATITUDE: 16°10' S LONGITUDE: 49°55' W ALTITUDE _____ M

VIA DE ACESSO: De Goiânia até Itaberaí GO-4 (asfaltada). Dêsse ponto até a Fazenda Lages, são 20km de estrada de terra.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: A região tem uma topografia suavemente ondulada, destacando-se a serra de granito-gnáissico, em cujo sopé sul está a jazida.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): A geologia local é constituída por talco clorita xistos e anfibolitos do Grupo Araxá situados no bordo sul de uma série de granito gnáissico.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

A1 Filão

B1 Maciço

B6 COMB. B1 e B4

A2 "Amas"

B2 Disseminado

B7 COMB. B2 e B3

A3 Estratiforme

B3 Preenchimento

B8 COMB. B2 e B4

A4 Sedimentar

B4 Substituição

A5 Outros

B5 COMB. B1 e B2

B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, com primento) A mineralização aparece disseminada numa sequência ta-
cosa representada por talco xistos e talco-clorita xistos que se
associaam a quartzitos micáceos e sluzitos, com pequenas lentes
concordantes. Essa sequência limita-se ao norte por uma delgada
faixa de anfibolito, que passa lateralmente para um gnaiss de
composição granítica, bem grosseiro.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA SECUNDARIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Esmeralda

6.2. - MINERAIS GÃNGA Biotita, talco, clorita, quartzo, feldspato,
berilo.

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES) _____

INDICADA TEOR(ES) _____

INFERIDA _____

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA,
RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS _____

POÇOS _____

GALERIAS _____

SONDAGENS _____

OUTROS A jazida está dentro da classificação de Manifesto de Mina e vem sendo explorada há vários decênios.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

LEINZ, V. e LEONARDOS, O.H. - Notas sobre as esmeraldas da Fazenda das Lages, Itaberaí, Goiás. Gemologia, São Paulo, IV (16):7-14, 1959.

ARTIAGA, Z. - Os minérios de radium de Goiás. Tipogr. Triângulo, Uberaba, MG, 1947, Ilus., fotos |cópia datilografada|.

OLIVEIRA, C.C. de e BITTAR, N. - Mapeamento geológico da fôlha de Anicuns, Goiás. Depart. Nac. Prod. Min. - Cia. Pesq. Rec. Min., Relat. Inédito.

DODOY, A.C. de - Mapa das ocorrências minerais do Estado de Goiás, com a localização aproximada dos principais maciços básicos e/ou ultrabásicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXII, An., São Paulo 1968, Soc. Bras. Geol., p. 223-229.

GODOY, A. - Mapa das ocorrências minerais do Estado de Goiás, com a localização dos principais maciços básicos e/ou ultrabásicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXII, São Paulo, 1968. Soc. Bras. Geol., B. Esp. nº 1, p. 26.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais). A região ao longo do corpo de gnaisse-granítico, pelo caráter de continuidade que parecem ter os talco xistos merece uma geoquímica para Boro.

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VOO

ORGÃO EXECUTOR USAF ANO

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBOÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº

CADASTRO:

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA JAZIDA OCORRÊNCIA GRANDE
 PEQUENA

NOME Garnierita?

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Anicuns

LOCALIDADE: _____ VILA: _____

LATITUDE: 16°20' S LONGITUDE: 49°50' W ALTITUDE _____ M

VIA DE ACESSO: De Goiânia até Anicuns estrada asfaltada, Daí até a ocorrência estrada carroçável.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Topografia suave, aparecendo alguns morrotes, principalmente nos quartzitos. Quanto a morfologia não há variação devido a litologia. É sempre ondulada, sobressaindo apenas nos quartzitos.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Afloram rochas do Grupo Araxá e do Complexo Basal.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

<input type="checkbox"/> A1 Filão	<input type="checkbox"/> B1 Maciço	<input type="checkbox"/> B6 COMB. B1 e B4
<input type="checkbox"/> A2 "Amas"	<input type="checkbox"/> B2 Disseminado	<input type="checkbox"/> B7 COMB. B2 e B3
<input type="checkbox"/> A3 Estratiforme	<input type="checkbox"/> B3 Preenchimento	<input type="checkbox"/> B8 COMB. B2 e B4
<input type="checkbox"/> A4 Sedimentar	<input type="checkbox"/> B4 Substituição	<input type="checkbox"/> B9 OUTROS
<input checked="" type="checkbox"/> A5 Outros	<input type="checkbox"/> B5 COMB. B1 e B2	

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento)

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA SECUNDÁRIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Garnierita (?)

6.2. - MINERAIS GÂNGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES) _____

INDICADA TEOR(ES) _____

INFERIDA _____

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIÓ-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS

POÇOS

GALERIAS

SONDAGENS

OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

OLIVEIRA, C.C. e BITTAR, N. - Projeto Bandeirante: Brasil, Depart. Nac. Prod. Min. - Cia. Pesq. Rec. Min., Relat. Final em preparo, Goiânia, 1971.

11. CONCLUSOES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETARIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VOO

ORGÃO EXECUTOR ANO

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBÓÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº

CADASTRO:

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA JAZIDA OCORRÊNCIA GRANDE
 PEQUENA

NOME Manganês

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Anicuns

LOCALIDADE: 11km a NW de Anicuns VILA:

LATITUDE: 16°25' S LONGITUDE: 50°00' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: A estrada de terra, que passa pelo Aeroporto de Anicuns.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: A região é, topograficamente, constituída por ondulações mais ou menos suaves, ressaltando-se, algumas vezes, no entanto, alguns morros de gnaisses.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): A Geologia local é formada por rochas do Complexo Basal.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

<input type="checkbox"/> A1 Filão	<input type="checkbox"/> B1 Maciço	<input type="checkbox"/> B6 COMB. B1 e B4
<input type="checkbox"/> A2 "Amas"	<input type="checkbox"/> B2 Disseminado	<input type="checkbox"/> B7 COMB. B2 e B3
<input type="checkbox"/> A3 Estratiforme	<input type="checkbox"/> B3 Preenchimento	<input type="checkbox"/> B8 COMB. B2 e B4
<input checked="" type="checkbox"/> A4 Sedimentar	<input type="checkbox"/> B4 Substituição	<input type="checkbox"/> B9 OUTROS
<input type="checkbox"/> A5 Outros	<input type="checkbox"/> B5 COMB. B1 e B2	

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, com primento)

Trata-se de uma jazida de enriquecimento supérgino, a partir de queluzitos do Complexo Basal (calco xistos).

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA SECUNDÁRIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS pirolusita, criptomelana (?)

6.2. - MINERAIS GÂNGA quartzo, rodocrosita, rodonita, granada, anfibólio.

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES) _____

INDICADA TEOR(ES) _____

INTERIDA 30.000 ton. a 42% Mn.

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIOS-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS

POÇOS

GALERIAS

SONDAGENS

OUTROS O relatório de pesquisa e lavra é feita empiricamente, através de método a céu aberto, "descascando-se" a parte superficial.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BITTAR, N. - Notas sobre os depósitos de manganês de Itaberaí e Anicuns, Goiás. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, XXV, São Paulo, 1971. Soc. Bras. Geol., B. Esp. nº 1, p. 33 |resumo|.

BEZ, L.; GUIMARÃES, G. e BORGES, S.V. - Manganês da região centro oeste: Gênese, reserva e aproveitamento econômico. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXV, São Paulo, SP, 1971, Soc. Bras. Geol., B. Esp. nº 1, p. 45 |resumo|.

ARTIAGA, Z. - Riquezas de Goiás: Geologia Econômica, Goiânia, 1961, Empresa gráfica "Revista dos Tribunais S/A".

11. CONCLUSOES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETARIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VOO

ORGÃO EXECUTOR _____ ANO

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBÓÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº

CADASTRO

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA JAZIDA OCORRÊNCIA GRANDE
 PEQUENA

NOME Calcário

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Anicuns

LOCALIDADE: Córrego Macacão VILA: _____

LATITUDE: 16°30' S LONGITUDE: 19°55' W ALTITUDE _____ M

VIA DE ACESSO: Local próximo onde a rodovia GO-20 corta o Córrego Macacão.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: A região é, topograficamente, constituída por ondulações mais ou menos suave, ressaltando-se alguns morros de gnaisse.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): A geologia geral é constituída por rochas do Grupo Araxá: mica xisto e tal-clorita xisto principalmente, onde se encaixa o Calcário.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

- | | | |
|---|---|---|
| <input type="checkbox"/> A1 Filão | <input type="checkbox"/> B1 Maciço | <input type="checkbox"/> B6 COMB. B1 e B4 |
| <input type="checkbox"/> A2 "Amas" | <input type="checkbox"/> B2 Disseminado | <input type="checkbox"/> B7 COMB. B2 e B3 |
| <input type="checkbox"/> A3 Estratiforme | <input type="checkbox"/> B3 Preenchimento | <input type="checkbox"/> B8 COMB. B2 e B4 |
| <input checked="" type="checkbox"/> A4 Sedimentar | <input type="checkbox"/> B4 Substituição | <input type="checkbox"/> B9 OUTROS |
| <input type="checkbox"/> A5 Outros | <input type="checkbox"/> B5 COMB. B1 e B2 | |

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, com primento)

O calcáreo ocorre na forma de lente-camada dentro de xistos do Grupo Araxá. Tem cerca de 1.000 metros de comprimento por 100 metros de largura.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA SECUNDÁRIA

6.1. -- MINERAIS ECONÔMICOS

6.2. -- MINERAIS GÂNGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES) _____

INDICADA TEOR(ES) _____

INFERIDA _____

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIOS-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS

POÇOS

GALERIAS

SONDAJENS

OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

OLIVEIRA, C.C. e BITTAR, N. - Projeto Bandeirante: Brasil. Depart. Nac. Prod. Min. - Cia. Pesq. Rec. Min., Relat. Final em preparo, Goiânia, 1971.

GODOY, A.C. de - Mapa das ocorrências minerais do Estado de Goiás, com a localização dos principais maciços básicos e ou ultrabásicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXII, An., São Paulo, 1968, Soc. Bras. Geol., p. 223-229.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VOO

ORGAO EXECUTOR F.I. SE 22E ANO

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBÔÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº

CADASTRO:

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA

JAZIDA

OCORRÊNCIA

GRANDE

PEQUENA

NOME Ouro

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás

MUNICÍPIO: Anicuns

LOCALIDADE: _____

VILA: _____

LATITUDE: 16° 30'

S

LONGITUDE: 49° 55'

W

ALTITUDE _____

M

VIA DE ACESSO: Estrada carroçável.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Topografia de relêvo suave. A morfologia mostra as escarpas nos quartzitos e ondulações nos xistos e gnaisses.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Afloram rochas do Grupo Araxá e do Complexo Basal.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

A1 Filão

B1 Maciço

B6 COMB. B1 e B4

A2 "Amas"

B2 Disseminado

B7 COMB. B2 e B3

A3 Estratiforme

B3 Preenchimento

B8 COMB. B2 e B4

A4 Sedimentar

B4 Substituição

A5 Outros

B5 COMB. B1 e B2

B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, com
primento) _____

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA SECUNDÁRIA

6.1. -- MINERAIS ECONÔMICOS _____

6.2. -- MINERAIS GÂNGA _____

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(%) _____

INDICADA TEOR(ES) _____

INFERIDA _____

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA,
RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS

POÇOS

GALERIAS

SONDAGENS

OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

OLIVEIRA, C.C. e BITTAR, N. - Projeto Bandeirante: Brasil. Depart. Nac. Prod. Min. - Cia. Pesq. Rec. Min., Relat. Final em preparo, Goiânia, 1971.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VOO

ORGÃO EXECUTOR U.S.A.F. ANO

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBÓÇO; ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº

CADASTRO:

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA JAZIDA OCORRÊNCIA GRANDE
 PEQUENA

NOME Calcário

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Anicuns

LOCALIDADE: _____ VILA: : Guarda-Mor

LATITUDE: 16°25' S LONGITUDE: 49°55' W ALTITUDE _____ M

VIA DE ACESSO: Por estrada asfaltada até Anicuns, partindo-se de Goiânia. Daí até Guarda-Mor por cerca de 12km de estrada carroçável. A ocorrência situa-se próximo a esta localidade.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Região levemente ondulada destacando-se as lentes de calcário e os morros de quartzitos.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): A geologia local é constituída por xistos e gnaisses do Grupo Araxá (Barbosa, 1955).

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

<input type="checkbox"/> A1 Filão	<input type="checkbox"/> B1 Maciço	<input type="checkbox"/> B6 COMB. B1 e B4
<input type="checkbox"/> A2 "Amas"	<input type="checkbox"/> B2 Disseminado	<input type="checkbox"/> B7 COMB. B2 e B3
<input type="checkbox"/> A3 Estratiforme	<input type="checkbox"/> B3 Preenchimento	<input type="checkbox"/> B8 COMB. B2 e B4
<input checked="" type="checkbox"/> A4 Sedimentar	<input type="checkbox"/> B4 Substituição	<input type="checkbox"/> B9 OUTROS
<input type="checkbox"/> A5 Outros	<input type="checkbox"/> B5 COMB. B1 e B2	

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento)

O calcário aparece como lente camada encaixada em rochas do Grupo Araxá (mica xistos). Em alguns locais aparece bastante fraturado, ocorrendo a presença de galena, blenda e pirita. O jazimento é constituído por um enxame de pequenos veios de quartzo, com orientação predominante de N15W/GO SW.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA SECUNDARIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Não se pode afirmar que a galena, pirita e blenda locais são econômicos.

6.2. - MINERAIS GÃNGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(%)

INDICADA TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RÁIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA; PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS

POÇOS

GALERIAS

SONDAGENS

OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

OLIVEIRA, C.C. de e BITTAR, N. - Projeto Bandeirante: Brasil .
Depart. Nac. Prod. Min. - Cia. Pesq. Rec. Min., Relat. final em
preparo, Goiânia, 1971.

ARTIAGA, Z. - Dos minérios radium de Goiás. Tipogr. Triângulo, U
beraba, MG, 1947. Ilus., fotos [cópia datilografada].

GODOY, A.C. de - Mapa das ocorrências minerais do Estado de Goi-
ás, com a localização dos principais maciços básicos e ou ultra-
básicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXII, Belo Hori-
zonte, MG, setembro 1968, Soc. Bras. Geol., Res. Comun., p. 26
|resumo|.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VOO

ORGÃO EXECUTOR _____ ANO

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBOÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº

CADASTRO:

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA

JAZIDA

OCORRÊNCIA

GRANDE

PEQUENA

NOME Chumbo e Zinco

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás

MUNICÍPIO: Anicuns

LOCALIDADE: _____

VILA: Guarda-Mor

LATITUDE: 16°25' S LONGITUDE: 49°50' W ALTITUDE _____ M

VIA DE ACESSO: Por estrada asfaltada até Anicuns, partindo-se de Goiânia. Daí até Guarda-Mor por cerca de 12km de estrada carroçável. A ocorrência situa-se próximo a esta localidade.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Região levemente ondulada, destacando-se morros de calcário e quartzito.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): A geologia local, constituída por xistos e gnias ses do Grupo Araxá (Barbosa, 1955).

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

A1 Filão

B1 Maciço

B6 COMB. B1 e B4

A2 "Amas"

B2 Disseminado

B7 COMB. B2 e B3

A3 Estratiforme

B3 Preenchimento

B8 COMB. B2 e B4

A4 Sedimentar

B4 Substituição

A5 Outros

B5 COMB. B1 e B2

B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, com primento)

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA SECUNDARIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES)

INDICADA TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIOS-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS

POÇOS

GALERIAS

SONDAGENS

OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

OLIVEIRA, C.C. de e BITTAR, N. - Projeto Bandeirante: Brasil, Depart. Nac. Prod. Min. - Cia. Pesq. Rec. Min., Relat. final em preparo, Goiânia, GO, 1971.

GODOY, A. - Mapa das ocorrências minerais do Estado de Goiás, com a localização dos principais maciços básicos e ou ultrabásicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXII, Belo Horizonte, MG, setembro 1968, Soc. Bras. Geol., Res. Comun., p. 26 |resumo|.

11. CONCLUSOES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETARIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VOO

ORGAO EXECUTOR U.S.A.F. F.I. SE 22-E ANO

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____

AMOSTRAS _____

FOTO _____

CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº I 12

CADASTRO:

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA JAZIDA OCORRÊNCIA GRANDE
 PEQUENA

NOME Calcário

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Anicuns

LOCALIDADE: Grotão VILA: Capela

LATITUDE: 16°25' S LONGITUDE: 49°50' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: De Goiânia a Anicuns, por rodovia asfaltada (Go-3). De Anicuns ao povoado de Capela são 25km de estrada de terra. De Capela ao Grotão são 4km também por estrada de terra.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Região levemente ondulada destacando-se as lentes de calcários e os morros de quartzitos.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): As rochas regionais são biotita-gnaisses finos, micaxistos, calcários e lentes de anfibolitos. O calcário em aprêço acha-se encravado nos xistos citados.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

<input type="checkbox"/> A1 Filão	<input type="checkbox"/> B1 Maciço	<input type="checkbox"/> B6 COMB. B1 e B4
<input type="checkbox"/> A2 "Amas"	<input type="checkbox"/> B2 Disseminado	<input type="checkbox"/> B7 COMB. B2 e B3
<input type="checkbox"/> A3 Estratiforme	<input type="checkbox"/> B3 Preenchimento	<input type="checkbox"/> B8 COMB. B2 e B4
<input checked="" type="checkbox"/> A4 Sedimentar	<input type="checkbox"/> B4 Substituição	<input type="checkbox"/> B9 OUTROS
<input type="checkbox"/> A5 Outros	<input type="checkbox"/> B5 COMB. B1 e B2	

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, com primento)

O calcário forma uma elevação de cerca de 5km de comprimento por 1,5km de largura. É de cor cinza e apresenta-se arenoso.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA SECUNDÁRIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS

6.2. - MINERAIS GÂNGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES)

INDICADA TEOR(ES)

INTERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIOS-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS

POÇOS

GALERIAS

SONDAGENS

OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

OLIVEIRA, C.C. e BITTAR, N. - Projeto Bandeirante: Brasil, Depart. Nac. Prod. Min. - Cia. Pesq. Rec. Min., Relat. Final em preparo, Goiânia, 1971.

GODOY, A.C. de - Mapa das ocorrências minerais do Estado de Goiás, com a localização dos principais maciços básicos e ou ultrabásicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXII, An., São Paulo, 1968, Soc. Bras. Geol., p. 223-229.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VOO

ORGÃO EXECUTOR U.S.A.F. F.I. SE 22 E ANO

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBOÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II - cc 1142

FICHA Nº

CADASTRO:

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA JAZIDA OCORRÊNCIA GRANDE
 PEQUENA

NOME Ouro

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Araçu

LOCALIDADE: A S de Araçu VILA:

LATITUDE: 16°25' S LONGITUDE: 49°45' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: Estrada estadual asfaltada até Inhumas, municipal até Araçu e carroçável até o local da ocorrência.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Região levemente acidentada.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Afloram rochas do Complexo Basal e do Grupo Araxá.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

<input type="checkbox"/> A1 Filão	<input type="checkbox"/> B1 Maciço	<input type="checkbox"/> B6 COMB. B1 e B4
<input type="checkbox"/> A2 "Amas"	<input type="checkbox"/> B2 Disseminado	<input type="checkbox"/> B7 COMB. B2 e B3
<input type="checkbox"/> A3 Estratiforme	<input type="checkbox"/> B3 Preenchimento	<input type="checkbox"/> B8 COMB. B2 e B4
<input checked="" type="checkbox"/> A4 Sedimentar	<input type="checkbox"/> B4 Substituição	<input type="checkbox"/> B9 OUTROS
<input type="checkbox"/> A5 Outros	<input type="checkbox"/> B5 COMB. B1 e B2	

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, com
primento) Concentrações aluvionares.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA SECUNDÁRIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS

6.2. - MINERAIS GÂNGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES)

INDICADA TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA,
RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS

.....
.....
.....
.....
.....

POÇOS

.....
.....
.....
.....
.....

GALERIAS

.....
.....
.....
.....
.....

SONDAJENS

.....
.....
.....
.....
.....

OUTROS

.....
.....
.....
.....
.....

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: OLIVEIRA, C.C. e BITTAR, N. - Projeto Bandeirante: Brasil. Depart. Nac. Prod. Min. - Cia. Pesq. Rec. Min., Relat. final em preparo, Goiânia, GO., 1971.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VOO

ORGAO EXECUTOR USAF _____

ANO

15. PESQUISAS GEOLOGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____

AMOSTRAS _____

FOTO _____

CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBOÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II - cc 1142

FICHA Nº

I 14

CADASTRO

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA

JAZIDA

OCORRÊNCIA

GRANDE

PEQUENA

NOME Níquel

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás

MUNICÍPIO: Inhumas

LOCALIDADE: _____

VILA: _____

LATITUDE: 16°28'

S

LONGITUDE: 49°40'

W

ALTITUDE _____ M

VIA DE ACESSO: De Goiânia até Inhumas, estrada asfaltada. Daí até o local, estrada carroçável.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Região de relêvo ondulado, sobressaindo as serras de quartzito.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Afloram na região rochas do Complexo Basal e do Grupo Araxá.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

A1 Filão

B1 Maciço

B6 COMB. B1 e B4

A2 "Amas"

B2 Disseminado

B7 COMB. B2 e B3

A3 Estratiforme

B3 Preenchimento

B8 COMB. B2 e B4

A4 Sedimentar

B4 Substituição

A5 Outros

B5 COMB. B1 e B2

B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, com
primento) _____

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA SECUNDÁRIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Garnierita (?) e minério limonítico.

6.2. - MINERAIS GÂNGA _____

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES) _____

INDICADA TEOR(ES) _____

INFERIDA _____

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA,
RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS

POÇOS

GALERIAS

SONDAJENS

OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDERÊÇO _____

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VOO
ORGAO EXECUTOR USAF _____ ANO

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBÓÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II - cc 1142

FICHA Nº

I 15

CADASTRO :

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA

JAZIDA

OCORRÊNCIA

GRANDE

PEQUENA

NOME Cromo

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás

MUNICÍPIO: Anápolis

LOCALIDADE: Morro da Água Fria

VILA: Interlândia

LATITUDE: 16°05'

S

LONGITUDE: 49°02'

W

ALTITUDE

M

VIA DE ACESSO: Estradas federais asfaltadas até Interlândia e estrada carroçável até Água Fria.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Região levemente ondulada, sobressaindo os morros de quartzitos.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Afloram na região rochas do Complexo Basal, do Grupo Araxá (micaxisto, quartzito, anfibolito, xistos feldspáticos, serpentinito, talco xisto e talco-clorita-xisto. As estruturas têm direção geral W14W com mergulho para NNE.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

A1 Filão

B1 Maciço

B6 COMB. B1 e B4

A2 "Amas"

B2 Disseminado

B7 COMB. B2 e B3

A3 Estratiforme

B3 Preenchimento

B8 COMB. B2 e B4

A4 Sedimentar

B4 Substituição

B9 OUTROS

A5 Outros

B5 COMB. B1 e B2

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimeto) A jazida é do tipo aluvionar, constituída de blocos centimétricos a mais de 1,5m de diâmetro, predominando o minério maciço.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA SECUNDARIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES) _____

INDICADA TEOR(ES) _____

INFÉRIDA _____

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIÓ-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS

POÇOS

GALERIAS

SONDAGENS

OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: BERBERT, C.O. e MELLO, J.C.R. de - Cromita do Morro Feio, Goiás. Univ. Fed. Paraná, Inst. Geol., Bol. Paran. Geociê., Curitiba, nº 26, p. 45-46, 1967. [resumo ao XXI Congresso Brasileiro de Geologia].
BERBERT, C.O. e MELLO, J.C.R. de - Cromita no Morro Feio. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXI, An., São Paulo, 1967, Soc. Bras. Geol., p. 108-112.

11. CONCLUSOES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETARIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VOO

ORGÃO EXECUTOR USAF F.I. SE-22E ANO

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBÓÇO: ESCALA

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, com
primento) _____

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA SECUNDARIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS _____

6.2. - MINERAIS GANGA _____

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES) _____

INDICADA TEOR(ES) _____

INFERIDA _____

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA,
RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS

POÇOS

GALERIAS

SONDAGENS

OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: BERBERT, C.O. e MELLO, J.C.R. de - Cromita no Morro Feio, Goiás. Univ. Fed. Paraná, Inst. Geol., Bol. Paran. Geociê., Curitiba, nº 26, p. 45-46, 1967. |resumo ao XXI Congresso Brasileiro de Geologia|.
BERBERT, C.O. e MELLO, J.C.R. de - Cromita no Morro Feio. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXI, An., São Paulo, 1967, Soc. Bras. Geol., p. 108-112.

11. CONCLUSOES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETARIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VOO
ORGÃO EXECUTOR F.I. SE ANO

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBÓÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº I 17

CADASTRO

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA JAZIDA OCORRÊNCIA GRANDE
 PEQUENA

NOME Cianita

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Brazabrantes

LOCALIDADE: SE de Brazabrantes VILA:

LATITUDE: 16°20' S LONGITUDE: W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: Estrada estadual até Goiânia e carroçável até o local de ocorrência.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Região levemente ondulada, destacando os morros de quartzitos.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Afloram na área rochas do Complexo Basal e do Grupo Araxá.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

<input type="checkbox"/> A1 Filão	<input type="checkbox"/> B1 Maciço	<input type="checkbox"/> B6 COMB. B1 e B4
<input type="checkbox"/> A2 "Amas"	<input type="checkbox"/> B2 Disseminado	<input type="checkbox"/> B7 COMB. B2 e B3
<input type="checkbox"/> A3 Estratiforme	<input type="checkbox"/> B3 Preenchimento	<input type="checkbox"/> B8 COMB. B2 e B4
<input type="checkbox"/> A4 Sedimentar	<input type="checkbox"/> B4 Substituição	<input type="checkbox"/> B9 OUTROS
<input checked="" type="checkbox"/> A5 Outros	<input type="checkbox"/> B5 COMB. B1 e B2	

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, com primento)

Apresenta caráter lentiforme irregular ou de bolsões

700m x 40m de cianitito dentro dos quartzitos.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA SECUNDÁRIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS

6.2. - MINERAIS GÂNGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(%)

INDICADA TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIOS-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS

POÇOS

GALERIAS

SONDAGENS

OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

NILSON, A.A. e MOTTA, J. - Geologia da área de Goianira-Trindade, Goiás: Brasil. Div. Fom. Prod. Min., Bol., Rio de Janeiro, nº 133, 1969.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VOO
ORGAO EXECUTOR U.S.A.F. ANO

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBÓÇO; ESCALA

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, com primento) Agragados de granulação muito fina em serpentinito.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA SECUNDÁRIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS

6.2. - MINERAIS GÂNGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES) _____

INDICADA TEOR(ES) _____

INFERIDA _____

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIOS-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS _____

POÇOS _____

GALERIAS _____

SONDAGENS _____

OUTROS _____

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

NILSON, A.A. e MOTTA, J. - Geologia da área Goianira-Trindade, Goiás: Brasil. Div. Fom. Prod. Min., Bol., Rio de Janeiro, nº 133, 1969.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VOO

ORGÃO EXECUTOR _____ ANO

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBÓÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA' II CC 1142

FICHA Nº

119

CADASTRO :

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA

JAZIDA

OCORRÊNCIA

GRANDE

PEQUENA

NOME Ilmenita

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás

MUNICÍPIO: Trindade

LOCALIDADE: Morro do Mosquitinho

VILA: _____

LATITUDE: 16°20'-16°40'S LONGITUDE: 49°10'-49°30'W ALTITUDE _____ M

VIA DE ACESSO: Estrada asfaltada até Trindade e carroçável até o local.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Região levemente ondulada.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Afloram na área rochas do Complexo Basal e do Grupo Araxá. A ilmenita acha-se associada ao Complexo Basal (conjunto piroxenito-gnaisses gábricos), cujas rochas são do fácies granulito, com direção EW e mergulhos para N e S.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

A1 Filão

B1 Maciço

B6 COMB. B1 e B4

A2 "Amas"

B2 Disseminado

B7 COMB. B2 e B3

A3 Estratiforme

B3 Preenchimento

B8 COMB. B2 e B4

A4 Sedimentar

B4 Substituição

A5 Outros

B5 COMB. B1 e B2

B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, com primento) A ilmenita ocorre disseminada ou formando delgados leitões no piroxenito ou actinolito, e na forma de areia preta aluvionar. Quando disseminada, forma pequenos agregados, aparentemente não magnéticos, e essas disseminações podem estar parcialmente agregadas, em massas de 15-20cm de diâmetro; nesse caso, os cristais isolados chegam a 0,5cm.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA SECUNDÁRIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Ilmenita

6.2. - MINERAIS GÃNGA magnetita, anfibólio, piroxenio, granada.

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES) _____

INDICADA TEOR(ES) _____

INFERIDA _____

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIÓ-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

Análises feitas no antigo LPM do DNPM revelaram teores de 4,5 a 5% de TiO_2 no solo, até 0,2m de profundidade, em 3 áreas amostradas e 24% TiO_2 em alguns concentrados.

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSAO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS

POÇOS

GALERIAS

SONDAGENS

OUTROS Foram feitas amostragens geoquímicas no solo por geólogos do 6º Distrito do DNPM em 1967.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

NILSON, A.A. e MOTTA, J. - Nota preliminar sobre a geologia da região de Goianira-Trindade. Min. e Metal., Rio de Janeiro, XLVIII (283): 21-22, julho 1968.

NILSON, A.A. e MOTTA, J. - Mapeamento geológico do pré-Cambriano na área de Goianira-Trindade. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXII, Belo Horizonte, MG, 1968, Soc. Bras. Geol., Res. Comun., p.91 |Resumo|.

NILSON, A.A. e MOTTA, J. - Piroxenitos e gnaisses gábricos do fácies granulítico no Complexo Basal de Goianira-Trindade. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXII, An., São Paulo, 1968, Soc. Bras. Geol., p.-241-242.

NILSON, A.A. e MOTTA, J. - Geologia da área de Goianira-Trindade, Goiás: Brasil. Div. Fom. Prod. Min., Bol. Rio de Janeiro, nº133, 1969

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VOO

ORGAO EXECUTOR USAF F.I 22E ANO

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBOÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II

CC 1142

FICHA Nº I20

CADASTRO

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA JAZIDA

OCORRÊNCIA GRANDE

PEQUENA

NOME Calcário

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás

MUNICÍPIO: Trindade

LOCALIDADE: S/localização

VILA:

LATITUDE: 16°35' S LONGITUDE: 49°30' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: Estrada estadual asfaltada até Trindade, e daí até o local da ocorrência por estrada carroçável.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Região levemente ondulada.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Afloram na área rochas do Complexo Basal e do Grupo Araxá.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

A1 Filão

B1 Maciço

B6 COMB. B1 e B4

A2 "Amas"

B2 Disseminado

B7 COMB. B2 e B3

A3 Estratiforme

B3 Preenchimento

B8 COMB. B2 e B4

A4 Sedimentar

B4 Substituição

B9 OUTROS

A5 Outros

B5 COMB. B1 e B2

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento) _____

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA SECUNDARIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS _____

6.2. - MINERAIS GÂNGA _____

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(%) _____

INDICADA TEOR(ES) _____

INFERIDA _____

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIOS-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS

POÇOS

GALERIAS

SONDAGENS

OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

NILSON, A.A. e MOTTA, J. - Nota preliminar sobre a geologia da região de Goianira-Trindade. Min. e Metal., Rio de Janeiro, XLVIII (283): 21-22, julho 1968.

NILSON, A.A. e MOTTA, J. - Mapeamento geológico do pré-Cambriano na área de Goianira-Trindade. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXII, Belo Horizonte, MG, 1968, Soc. Bras. Geol., Res. Comun., p. 91 [Resumo]

NILSON, A.A. e MOTTA, J. - Piroxenitos e gnaisses gábricos do fácies granulítico no Complexo Basal de Goianira-Trindade. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXII, An., São Paulo, 1968, Soc. Bras. Geol., p. 241-242.

NILSON, A.A. e MOTTA, J. - Geologia da área de Goianira-Trindade, Goiás: Brasil. Div. Fom. Prod. Min., Bol. Rio de Janeiro, nº 133, 1969.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VOO

ORGAO EXECUTOR _____ ANO

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBOÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II C.C. 1142

FICHA Nº

I21

CADASTRO:

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA

JAZIDA

OCORRÊNCIA

GRANDE

PEQUENA

NOME Talco xisto

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás

MUNICÍPIO: Trindade

LOCALIDADE: S/localização

VILA: Faz. Sr. Luiz Sampaio

LATITUDE: 16°40'

S

LONGITUDE: 49°25'

W

ALTITUDE _____ M

VIA DE ACESSO: De Goiânia até Trindade GO-3 (asfaltada), daí até o local estrada carroçável.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Relêvo suavemente ondulado de rochas do embasamento e do Grupo Araxá.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Rochas do embasamento e Grupo Araxá. Os talco xistos estão associados aos ultrabasitos do Grupo Araxá.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

A1 Filão

B1 Maciço

B6 COMB. B1 e B4

A2 "Amas"

B2 Disseminado

B7 COMB. B2 e B3

A3 Estratiforme

B3 Preenchimento

B8 COMB. B2 e B4

A4 Sedimentar

B4 Substituição

A5 Outros

B5 COMB. B1 e B2

B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, com primento) Os talco xistos apresentam cor branca com pontuações vermelhas de material pulverilento, produzido pela alteração de magnetita. Encontram-se associados a serpentinitos e, algumas vezes, junto a talco-actinolita xisto.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA SECUNDARIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Talco xisto

6.2. - MINERAIS GANGA Actinolita, carbonato, serpentina, magnetita.

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES) _____

INDICADA TEOR(ES) _____

INFERIDA _____

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIOS-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS

POÇOS

GALERIAS

SONDAGENS

OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

NILSON, A.A. e MOTTA, J. - Nota preliminar sobre a geologia da região de Goianira-Trindade. Min. e Metal., Rio de Janeiro, XLVIII (283): 21-22, julho 1968.

NILSON, A.A. e MOTTA, J. - Mapeamento geológico do pré-Cambriano na área de Goianira-Trindade. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXII, Belo Horizonte, MG, 1968, Soc. Bras. Geol., Res. Comun., p. 91 |Resumo|.

NILSON, A.A. e MOTTA, J. - Piroxenitos e gnaisses gábricos do fácies granulítico no Complexo Basal de Goianira-Trindade. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXII, An., São Paulo, 1968, Soc. Bras. Geol., p. 241-242.

NILSON, A.A. e MOTTA, J. - Geologia da área de Goianira-Trindade, Goiás: Brasil. Div. Fom. Prod. Min., Bol. Rio de Janeiro, nº 133, 1969.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VOO

ORGÃO EXECUTOR USAF _____ ANO

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBOÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº CADASTRO

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA JAZIDA OCORRÊNCIA GRANDE
 PEQUENA

NOME Manganês

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Palmeiras de Goiás

LOCALIDADE: _____ VILA: St. Antônio do Morro Azul

LATITUDE: 16°45' S LONGITUDE: 49°55' W ALTITUDE _____ M

VIA DE ACESSO: De Goiânia até Palmeiras por estrada estadual de terra. A ocorrência está a cerca de 16km a NE de Palmeiras, na localidade de Santo Antônio do Morro Azul, que pode ser alcançada por estrada carroçável.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Região levemente ondulada.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): A geologia local é constituída por quartzitos e micaxistos do Grupo Araxá.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

<input type="checkbox"/> A1 Filão	<input type="checkbox"/> B1 Maciço	<input type="checkbox"/> B6 COMB. B1 e B4
<input type="checkbox"/> A2 "Amas"	<input type="checkbox"/> B2 Disseminado	<input type="checkbox"/> B7 COMB. B2 e B3
<input type="checkbox"/> A3 Estratiforme	<input type="checkbox"/> B3 Preenchimento	<input type="checkbox"/> B8 COMB. B2 e B4
<input checked="" type="checkbox"/> A4 Sedimentar	<input type="checkbox"/> B4 Substituição	<input type="checkbox"/> B9 OUTROS
<input type="checkbox"/> A5 Outros	<input type="checkbox"/> B5 COMB. B1 e B2	

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, com primento)

Trata-se de uma jazida de enriquecimento supergênico, formada a partir do enriquecimento dos quartzitos e xistos Araxá (granatíferos). A jazida tem uma área de aproximadamente 1km².

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA SECUNDÁRIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Pirolusita e ciptômelana (?)

6.2. - MINERAIS GÂNGA Quartzo, Mica, Granada

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES) _____

INDICADA TEOR(ES) _____

INFERIDA _____

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIOS-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS

POÇOS

GALERIAS

SONDAGENS

OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

OLIVEIRA, C.C. de e BITTAR, N. - Projeto Bandeirante: Brasil. Depart. Nac. Prod. Min. - Cia. Pesq. REc. Min., Relat. final em preparo, Goiânia, 1971.

11. CONCLUSOES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETARIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VOO

ORGMO EXECUTOR U.S.A.F. F.I. SE 22 E ANO

15. PESQUISAS GEOLOGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBOÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº

CADASTRO

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA JAZIDA Ocorrência GRANDE
 PEQUENA

NOME Talco-xisto

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Palmeira de Goiás

LOCALIDADE: _____ VILA: Campestre

LATITUDE: 16°50' S LONGITUDE: 49°45' W ALTITUDE _____ M

VIA DE ACESSO: De Goiânia até o entroncamento BR-260. Daí até
Palmeiras de Goiás estrada Estadual. Daí até a ocorrência, es-
trada carroçável.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Região levemente acidentada, desta-
cando os morros de quartzitos.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Afloram rochas do Grupo Araxá e rochas ultrabá-
sicas.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

<input type="checkbox"/> A1 Filão	<input checked="" type="checkbox"/> B1 Maciço	<input type="checkbox"/> B6 COMB. B1 e B4
<input type="checkbox"/> A2 "Amas"	<input type="checkbox"/> B2 Disseminado	<input type="checkbox"/> B7 COMB. B2 e B3
<input type="checkbox"/> A3 Estratiforme	<input type="checkbox"/> B3 Preenchimento	<input type="checkbox"/> B8 COMB. B2 e B4
<input type="checkbox"/> A4 Sedimentar	<input type="checkbox"/> B4 Substituição	<input type="checkbox"/> B9 OUTROS
<input type="checkbox"/> A5 Outros	<input type="checkbox"/> B5 COMB. B1 e B2	

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, com
primento)

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA SECUNDÁRIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(%)

INDICADA TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA,
RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS

POÇOS

GALERIAS

SONDAGENS

OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

OLIVEIRA, C.C. de e BITTAR, N. - Projeto Bandeirante: Brasil. Depart. Nac. Prod. Min. - Cia. Pesq. Rec. Min., Relat. final em preparo, Goiânia, GO, 1971.

11. CONCLUSOES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETARIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VOO

ORGÃO EXECUTOR U.S.A.F. F.I. SE 22 E ANO

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBÓÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº

CADASTRO:

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA JAZIDA OCORRÊNCIA GRANDE
 PEQUENA

NOME Talco-xisto

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Guapó

LOCALIDADE: Guapó-Campestre VILA: _____

LATITUDE: 16°50' S LONGITUDE: 49°40' W ALTITUDE _____ M

VIA DE ACESSO: 57,6km a partir de Goiânia estrada Coiânia-Rio Verde.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Região médicamente acidentada onde sobressaem as cristas de calcário e os morros de quartzitos.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Afloram rochas do Grupo Araxá.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

<input type="checkbox"/> A1 Filão	<input type="checkbox"/> B1 Maciço	<input type="checkbox"/> B6 COMB. B1 e B4
<input type="checkbox"/> A2 "Amas"	<input type="checkbox"/> B2 Disseminado	<input type="checkbox"/> B7 COMB. B2 e B3
<input type="checkbox"/> A3 Estratiforme	<input type="checkbox"/> B3 Preenchimento	<input type="checkbox"/> B8 COMB. B2 e B4
<input type="checkbox"/> A4 Sedimentar	<input type="checkbox"/> B4 Substituição	<input type="checkbox"/> B9 OUTROS
<input checked="" type="checkbox"/> A5 Outros	<input type="checkbox"/> B5 COMB. B1 e B2	

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, com
primento)

A ocorrência foi notificada através de informação:

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA SECUNDÁRIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Talco

6.2. - MINERAIS GÂNGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES)

INDICADA TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA,
RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS

POÇOS

GALERIAS

SONDAGENS

OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

OLIVEIRA, C.C. de e BITTAR, N. - Projeto Bandeirante: Brasil. Depart. Nac. Prod. Min., - Cia. Pesq. Rec. Min., Relat. Final em preparo, Goiânia, GO, 1971.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VOO

ORGÃO EXECUTOR U.S.A.F. ANO

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBOÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II

CC 1142

FICHA Nº I25

CADASTRO

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA JAZIDA OCORRÊNCIA GRANDE
 PEQUENA

NOME Rutilo

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás

MUNICÍPIO: Aragoiânia

LOCALIDADE: S/localização

VILA:

LATITUDE: 16°55' S LONGITUDE: 49°25' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: Estrada asfaltada (BR-153) até o km 20, a partir de Goiânia, estrada municipal até o rio Dobrados, daí, para sul, por estrada carroçável.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Suavemente ondulada com cristais de quartzito e o Morro Feio (ultrabásica).

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Rochas do Grupo Araxá: micaxistos e quartzitos, com lentes de anfibolitos, e intrusão serpentínica (Morro Feio). As estruturas gerais tem direção NE-SW, com mergulhos para NW.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

<input type="checkbox"/> A1 Filão	<input type="checkbox"/> B1 Maciço	<input type="checkbox"/> B6 COMB. B1 e B4
<input type="checkbox"/> A2 "Amas"	<input type="checkbox"/> B2 Disseminado	<input type="checkbox"/> B7 COMB. B2 e B3
<input type="checkbox"/> A3 Estratiforme	<input type="checkbox"/> B3 Preenchimento	<input type="checkbox"/> B8 COMB. B2 e B4
<input checked="" type="checkbox"/> A4 Sedimentar	<input type="checkbox"/> B4 Substituição	<input type="checkbox"/> B9 OUTROS
<input type="checkbox"/> A5 Outros	<input type="checkbox"/> B5 COMB. B1 e B2	

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, com primento) A rocha-matriz do rutilo é o mica xisto Araxá, a área de deposição aluvionar tem cerca de 12km de comprimento 250m de largura. Os cristais são, às vezes perfeitos, apresentando belíssimos geminados, e atingindo até 10cm de alongamento.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA SECUNDARIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Rutilo

6.2. - MINERAIS GANGA magnetita, ilmenita, quartzo, mica, granada, turmalina.

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES) _____

INDICADA TEOR(ES) _____

INFERIDA _____

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCÓGRAFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS

POÇOS

GALERIAS

SONDAGENS

OUTROS O rutilo foi explorado no local durante largo tempo pelo Sr. Luigi Bassi, de Goiânia, recebendo no local um tratamento preliminar através de calha com plaquetas divisorias e concentração em "gig" rústico.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MELLO, J.C.R. de e BERBERT, C.O. - Investigação geológico-econômica da área do Morro Feio, Hidrolândia, Goiás: Brasil: Div. Fom. Prod. Min., Bol. Rio de Janeiro, nº 132, 1969.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDERÊÇO _____

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VÔO
ORGÃO EXECUTOR USAF _____ ANO

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____

AMOSTRAS _____

FOTO _____

CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBÓÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II CC 1142

FICHA Nº I26

CADASTRO

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA JAZIDA OCORRÊNCIA GRANDE
 PEQUENA

NOME Cromita

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Hidrolândia

LOCALIDADE: Morro Feio VILA:

LATITUDE: 16°55' S LONGITUDE: 49°10' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: Estrada carroçável (2km) a leste do km 29,6 da rodovia BR-153 (Goiânia-São Paulo).

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Topografia suavemente ondulada, onde sobressai o Morro Feio.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Rochas do Grupo Araxá com intercalações de quartzito, anfibolito e a intrusão ultrabásica do Morro Feio.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

<input type="checkbox"/> A1 Filão	<input type="checkbox"/> B1 Maciço	<input type="checkbox"/> B6 COMB. B1 e B4
<input type="checkbox"/> A2 "Amas"	<input type="checkbox"/> B2 Disseminado	<input type="checkbox"/> B7 COMB. B2 e B3
<input type="checkbox"/> A3 Estratiforme	<input type="checkbox"/> B3 Preenchimento	<input type="checkbox"/> B8 COMB. B2 e B4
<input type="checkbox"/> A4 Sedimentar	<input type="checkbox"/> B4 Substituição	<input type="checkbox"/> B9 OUTROS
<input checked="" type="checkbox"/> A5 Outros	<input type="checkbox"/> B5 COMB. B1 e B2	

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento)

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA SECUNDÁRIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES)

ÍNDICADA TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIOS-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS

POÇOS

GALERIAS

SONDAGENS

OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BERBERT, C.O e MELLO, J.C.R. de - Cromita no Morro Feio, Goiás. Univ. Fed. Paraná, Inst. Geol., Bol. Paran. Geociê., Curitiba, nº 26, p. 45-46, 1967. |Resumo ao XXI Congresso Brasileiro de Geologia|.

BERBERT, C.O. e MELLO, J.C.R. de - Cromita no Morro Feio. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXI, An., São Paulo, 1967, Soc. Bras. Geol., p. 108-112.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AERÉA Nº FAIXA DE VÔO

ORÇÃO EXECUTOR USAF F.I SE-22E ANO

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBOÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II CC 1142

FICHA Nº

127

CADASTRO

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA

JAZIDA

OCORRÊNCIA

GRANDE

PEQUENA

NOME Talco lamelar

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás

MUNICÍPIO: Hidrolândia

LOCALIDADE: Morro Feio

VILA: _____

LATITUDE: 17°00' S LONGITUDE: 49°10' W ALTITUDE _____ M

VIA DE ACESSO: Estrada carroçável (2km) a leste do km 29,6 da rodovia BR-153 (Goiânia-São Paulo).

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Limite oeste do Morro Feio, em declive suave para W. Regionalmente a área tem topografia suave, ressaltando-se o Morro Feio e algumas serras de quartzito a NW e SW.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): A geologia geral é constituída por micaxistos do Grupo Araxá, com intercalações de quartzito e anfibolito e a intrusão do corpo serpentínico do Morro Feio. Diques de diabásio (rético) cortam os micaxistos. O serpentinito é circundado por uma auréola de talcoxistos e cloritaxistos, e contém de
positos de cromita.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

A1 Filão

B1 Maciço

B6 COMB. B1 e B4

A2 "Amas"

B2 Disseminado

B7 COMB. B2 e B3

A3 Estratiforme

B3 Preenchimento

B8 COMB. B2 e B4

A4 Sedimentar

B4 Substituição

A5 Outros

B5 COMB. B1 e B2

B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, com primento) O veio de talco lamelar tem cerca de 10m de comprimento por 5m de largura, e as placas atingem 0,5cm de diâmetro. Concor-
dantemente com a foliação do serpentinito, tem direção N70W, com
mérgulho de 75SW. Já foi garimpado empiricamente por várias vê-
zes, estando hoje abandonado.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA SECUNDÁRIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Talco

6.2. - MINERAIS GÃNGA magnetita, clorita, serpentina, carbonato.

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES) _____

ÍNDICADA TEOR(ES) _____

INFERIDA _____

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIOS-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS 5m de comprimento por 3m de largura por 2m de profundidade.

POÇOS

GALERIAS

SONDAGENS

OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MELLO, J.C.R. de e BERBERT, C.O. - Geologia da área de Morro Feio, Hidrolândia, Goiás: Brasil, Div. Fom. Prod. Min., Bol., Rio de Janeiro, nº 132, 81 p., 1969, map., foto, ilus., graf.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDERÊÇO _____

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VOO

ORGÃO EXECUTOR USAF F.I SE-22E ANO

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBÔÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II CC 1142

FICHA Nº I28

CADASTRO

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA JAZIDA OCORRÊNCIA GRANDE
 PEQUENA

NOME Talco

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Hidrolândia

LOCALIDADE: Morro Feio VILA:

LATITUDE: 17°00' S LONGITUDE: 19°15' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: Estrada carroçável (2km), a leste do km 29,6 da rodovia BR-153 (Goiânia-São Paulo).

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Região levemente ondulada, onde sobressai o Morro Feio e algumas serras de quartzitos.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): É constituída de xistos do Grupo Araxá, com intercalações de quartzitos e anfibolitos e a intrusão ultrabásica do Morro Feio.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

<input type="checkbox"/> A1 Filão	<input type="checkbox"/> B1 Maciço	<input type="checkbox"/> B6 COMB. B1 e B4
<input type="checkbox"/> A2 "Amas"	<input type="checkbox"/> B2 Disseminado	<input type="checkbox"/> B7 COMB. B2 e B3
<input type="checkbox"/> A3 Estratiforme	<input type="checkbox"/> B3 Preenchimento	<input type="checkbox"/> B8 COMB. B2 e B4
<input type="checkbox"/> A4 Sedimentar	<input type="checkbox"/> B4 Substituição	<input type="checkbox"/> B9 OUTROS
<input checked="" type="checkbox"/> A5 Outros	<input type="checkbox"/> B5 COMB. B1 e B2	

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, com
primento) _____

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA SECUNDÁRIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS _____

6.2. - MINERAIS GÂNGA _____

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES) _____

ÍNDICADA TEOR(ES) _____

INFERIDA _____

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA,
RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS _____

POÇOS _____

GALERIAS _____

SONDAGENS _____

OUTROS _____

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BERBERT, C.O. e MELLO, J.C.R. de - Cromita no Morro Feio, Goiás. Univ. Fed. Paraná, Inst. Geol., Bol. Paran. Geociê., Curitiba, nº 26, p. 45-46, 1967. [resumo ao XXI Congresso Brasileiro de Geologia].

BERBERT, C.O. e MELLO, J.C.R. de - Cromita no Morro Feio. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXI, An., São Paulo, 1967, Soc. Bras. Geol., p. 108-112.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDERÊÇO _____

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VOO
ORGAO EXECUTOR USAF F.I SE-22E ANO

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBÓÇO: ESCALA

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, com primento)

O calcário aparece sob a forma de lentes, com cor cinza escuro, às vezes arenosos.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA SECUNDÁRIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS

6.2. - MINERAIS GÂNGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES) _____

INDICADA TEOR(ES) _____

INFERIDA _____

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIÓ-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS _____

POÇOS _____

GALERIAS _____

SONDAGENS _____

OUTROS As jazidas vêm sendo exploradas pela Companhia de Cimento Portland de Goiás

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

OLIVEIRA, C.C. de e BITTAR, N. - Projeto Bandeirante: Brasil. Depart. Nac. Prod. Min., Relat. final em preparo, Goiânia, 1971.

GODOY, A.C. de - Mapa de ocorrências minerais do Estado de Goiás, com localização dos principais maciços básicos e ou ultrabásicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXII, Belo Horizonte, MG, setembro 1968, Soc. Bras. Geol., Res. Comun., p. 26 |resumo|.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDERÊÇO _____

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VOO
ORGAO EXECUTOR U.S.A.F. ANO

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBOÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II CC 1142

FICHA Nº

130

CADASTRO

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA

JAZIDA

OCORRÊNCIA

GRANDE

PEQUENA

NOME Ilmenita

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás

MUNICÍPIO: Nazário

LOCALIDADE: Santa Bárbara

VILA: _____

LATITUDE: 16°30' S LONGITUDE: 49°38' W ALTITUDE _____ M

VIA DE ACESSO: Estrada estadual asfaltada até Nazário e carroçáveis até o local da ocorrência.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Região levemente ondulada.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Afloram na área rochas do Complexo Basal e do Grupo Araxá.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

A1 Filão

B1 Maciço

B6 COMB. B1 e B4

A2 "Amas"

B2 Disseminado

B7 COMB. B2 e B3

A3 Estratiforme

B3 Preenchimento

B8 COMB. B2 e B4

A4 Sedimentar

B4 Substituição

A5 Outros

B5 COMB. B1 e B2

B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, com primento) Lente (1.000 m x 200-300m) encaixada concordantemente em hornblenda plagioclásio gnaisse, com hábito maciço.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA SECUNDARIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Ilmenita

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES)

INDICADA TEOR(ES)

INFÉRIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIOS-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS _____

POÇOS _____

GALERIAS _____

SONDAGENS _____

OUTROS _____

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

OLIVEIRA, C.C. e BITTAR, N. - Projeto Bandeirante: Brasil. Depart. Nac. Prod. Min. - Cia. Pesq. Rec. Min., Relat. Final em preparo, Goiânia, 1971.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VOO
ORGÃO EXECUTOR USAF ANO

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

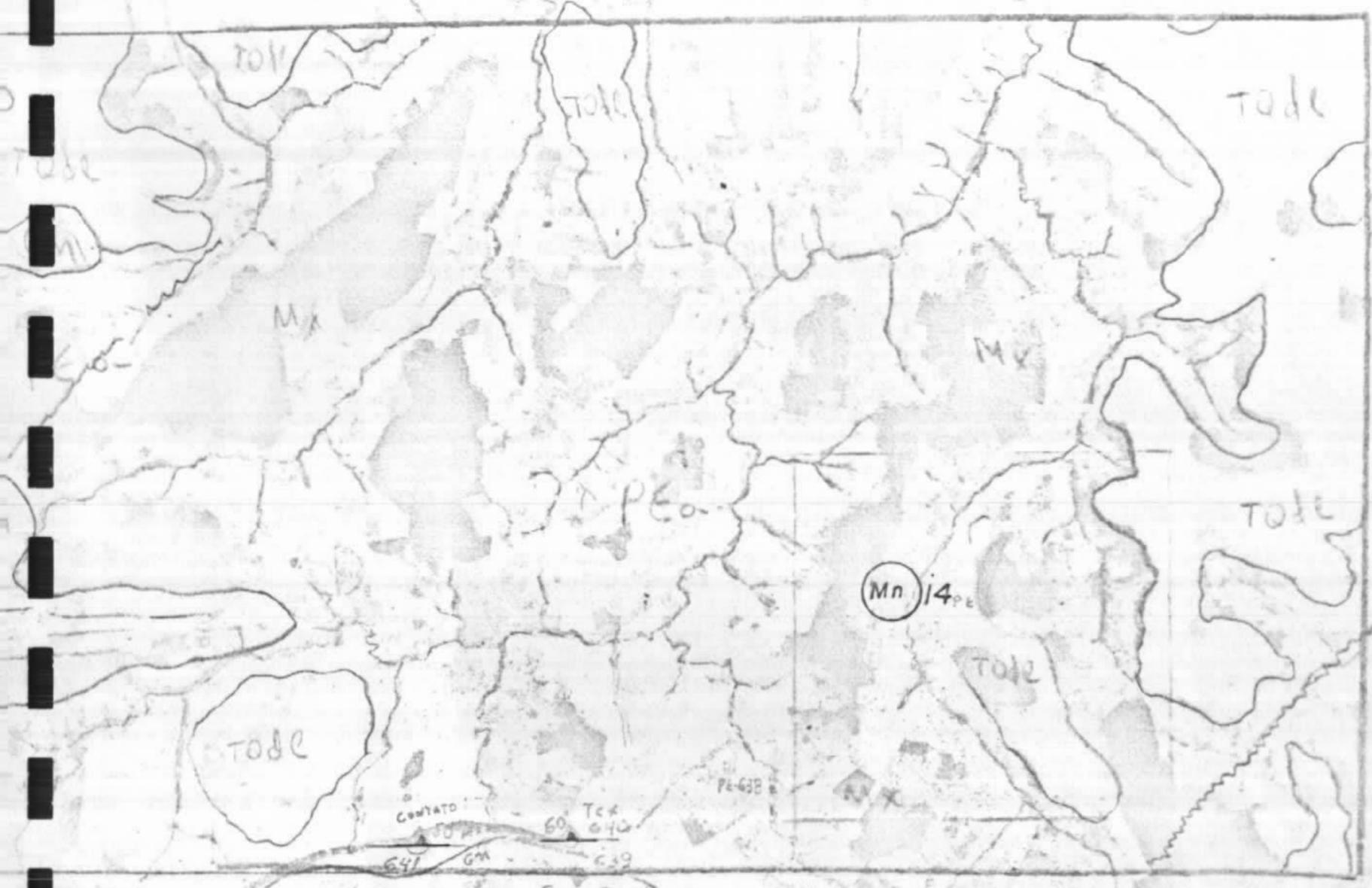
FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBÓÇO: ESCALA

7531

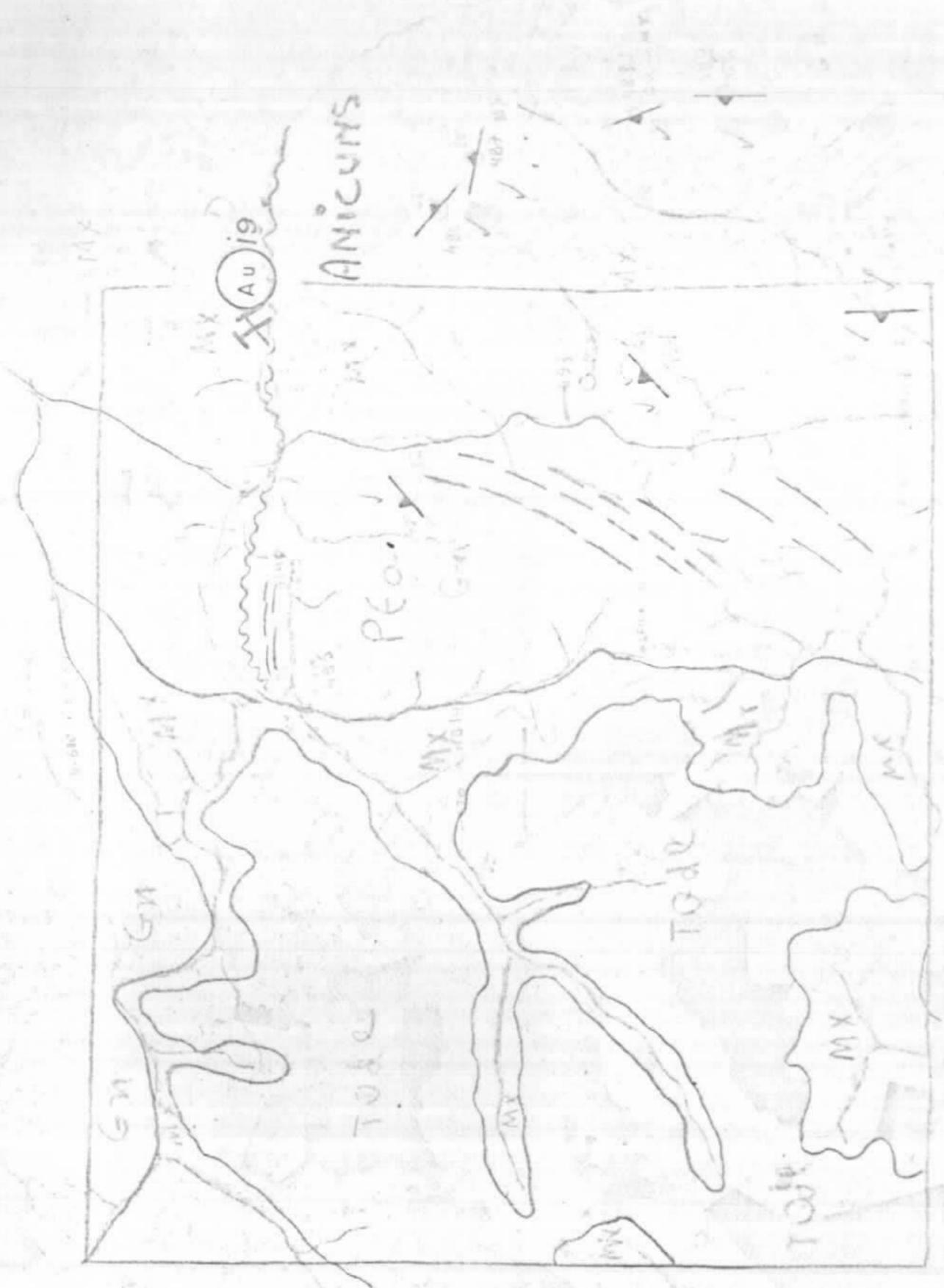




42865

(N1) 16

Mn/17

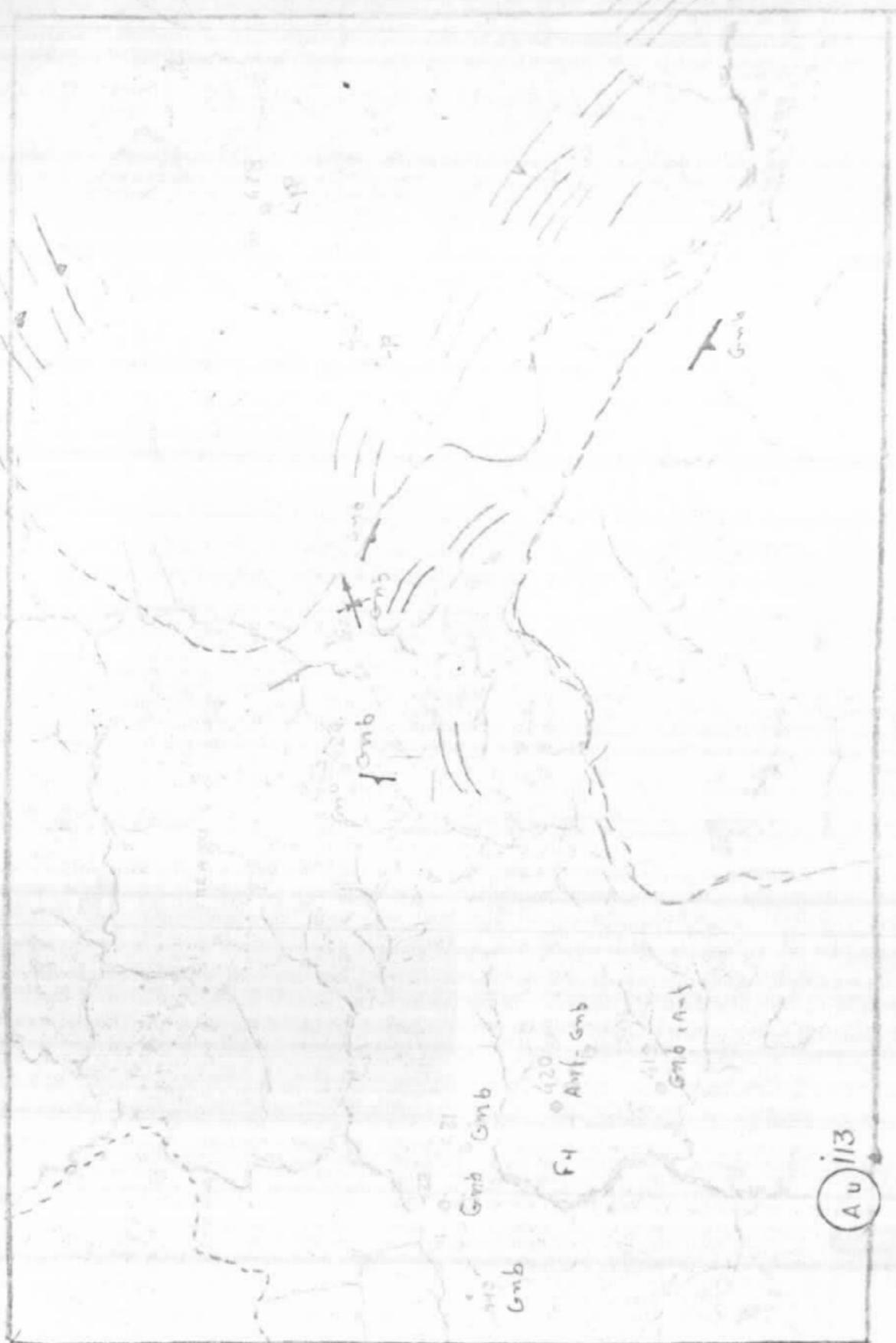


TOAR

6/18

ii2 (c) P b iii
(c) Z π iii

(c) ii0



N 100° E

Au 1/3

F4
420
Auf-Gmb

Gmb Gmb

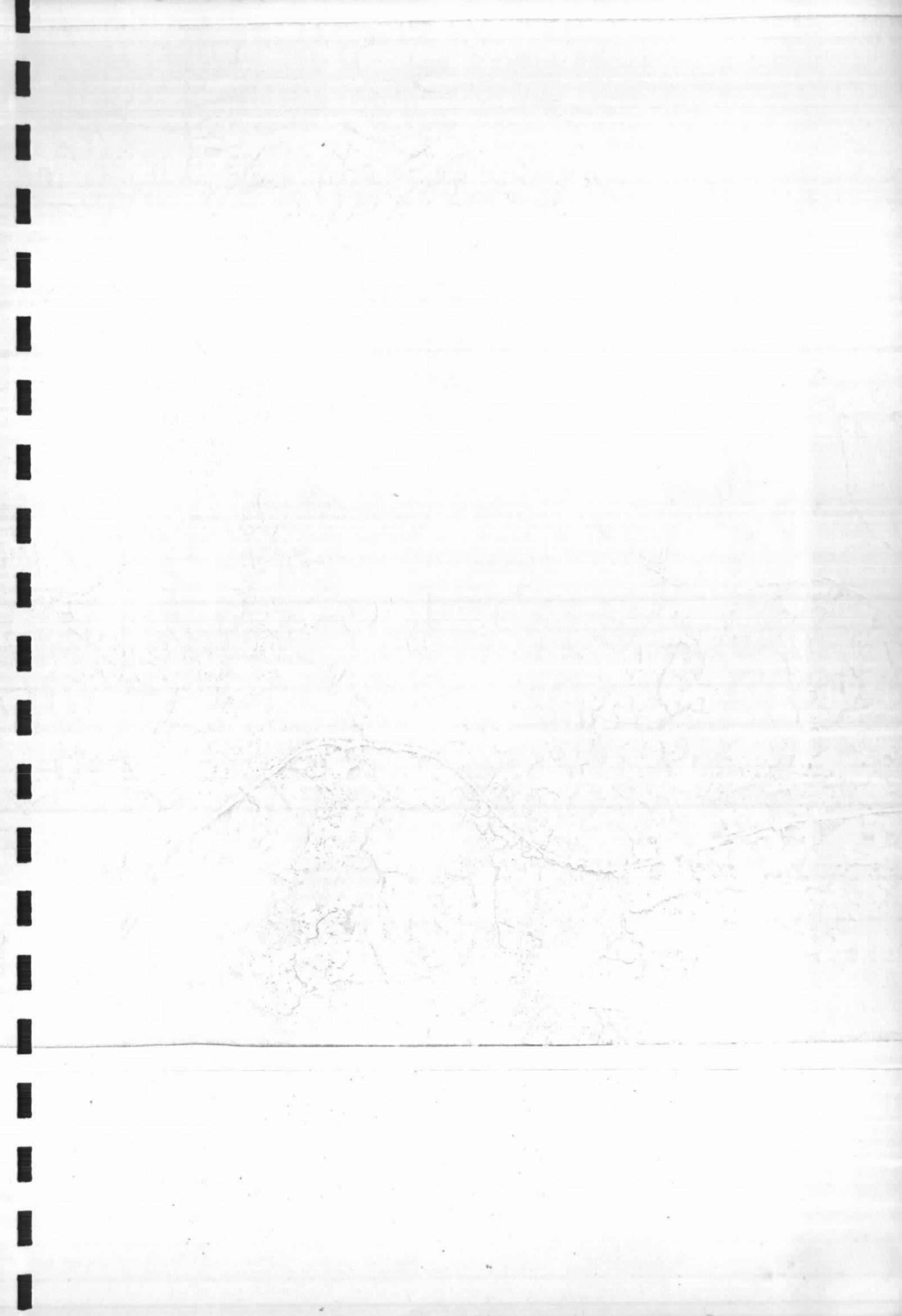
Gmb

Gmb

Gmb

F3

F2



11

Mh 122

1x 123

45918



1 x i24

688

690

689

691

695

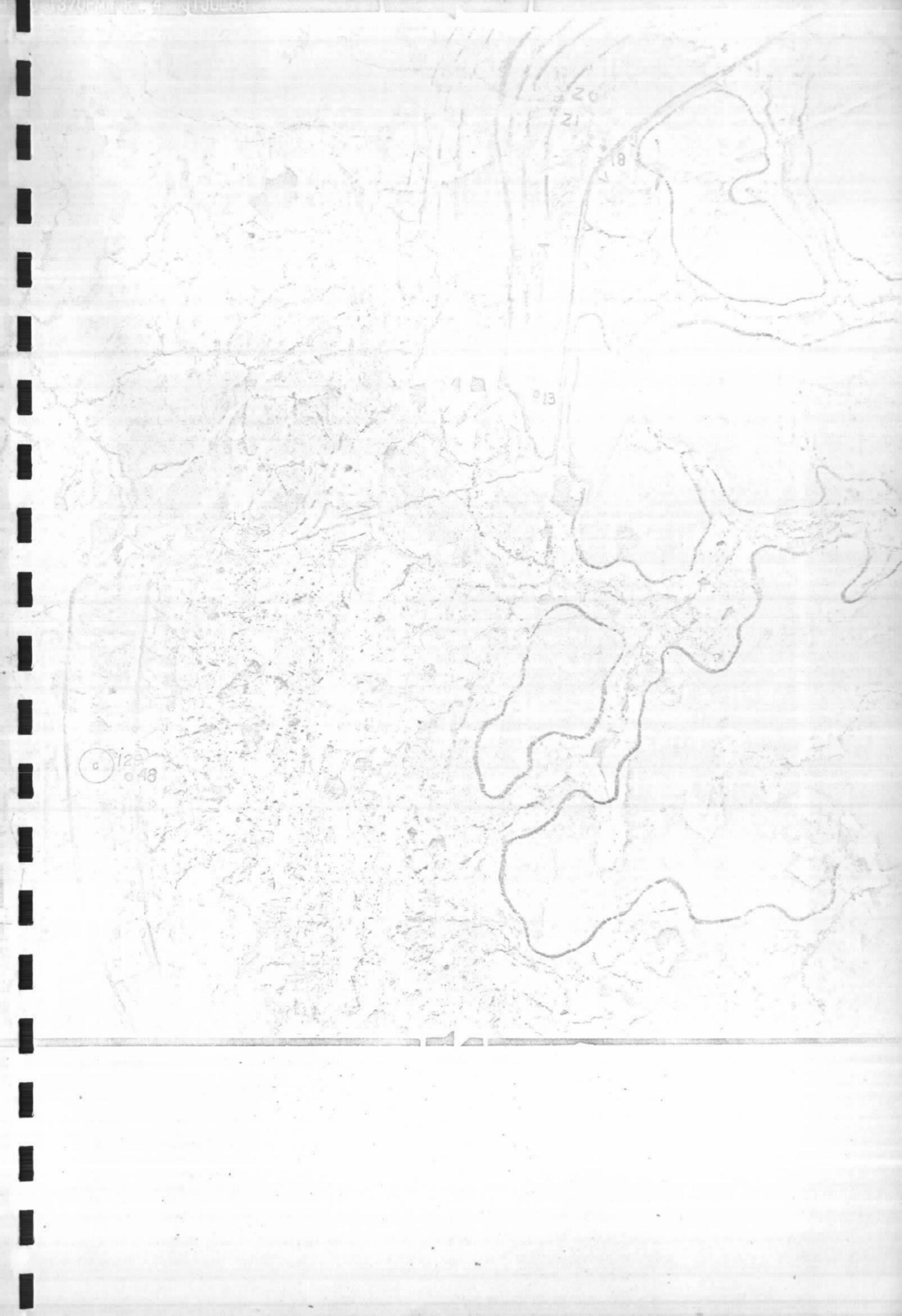
696

cr 126

ic 128

ic 127

HICROLÂNDIA



20

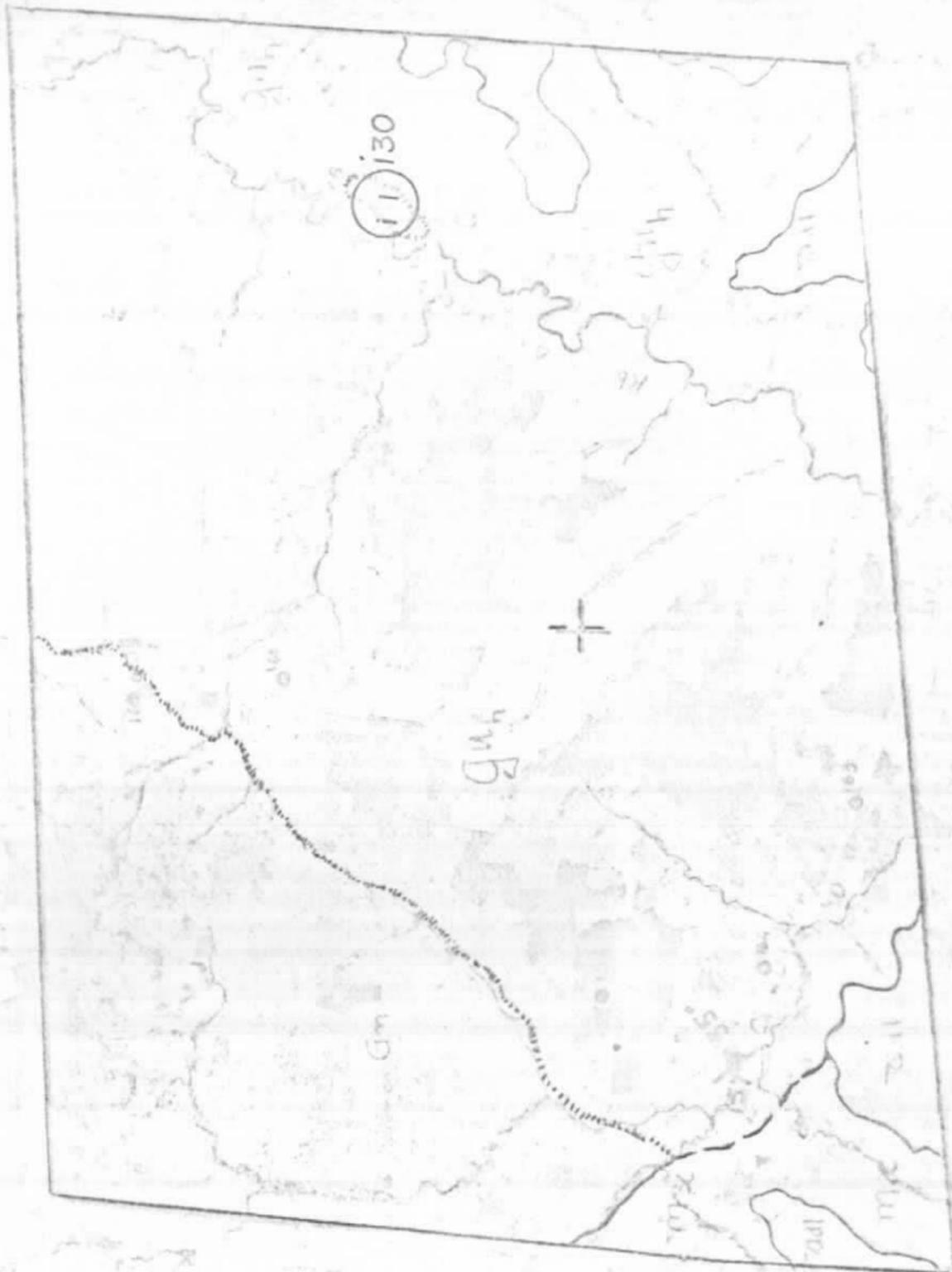
21

18

13

13

c 129
48





Q U A D R Í C U L A J

SÃO LUIZ DE MONTES BELOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II - CC 1142

FICHA Nº

CADASTRO

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA JAZIDA OCORRÊNCIA GRANDE
 PEQUENA

NOME Amianto

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Mossâmedes

LOCALIDADE: S/localização VILA: _____

LATITUDE: 16°05' S LONGITUDE: 50°10' W ALTITUDE _____ M

VIA DE ACESSO: De Goiânia até Goianira, estrada asfaltada.

Daí até Mossâmedes, estrada municipal.

Daí até a ocorrência estrada carroçável.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Levemente ondulada, sobressaindo as elevações de quartzito.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Afloram rochas do Grupo Araxá e do Complexo Basal.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

<input type="checkbox"/> A1 Filão	<input type="checkbox"/> B1 Maciço	<input type="checkbox"/> B6 COMB. B1 e B4
<input type="checkbox"/> A2 "Amas"	<input type="checkbox"/> B2 Disseminado	<input type="checkbox"/> B7 COMB. B2 e B3
<input type="checkbox"/> A3 Estratiforme	<input type="checkbox"/> B3 Preenchimento	<input type="checkbox"/> B8 COMB. B2 e B4
<input type="checkbox"/> A4 Sedimentar	<input type="checkbox"/> B4 Substituição	<input type="checkbox"/> B9 OUTROS
<input checked="" type="checkbox"/> A5 Outros	<input type="checkbox"/> B5 COMB. B1 e B2	

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, com
primento)

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA SECUNDARIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES) _____

INDICADA TEOR(ES) _____

INFERIDA _____

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCÓGRAFICA,
RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS

POÇOS

GALERIAS

SONDAGENS

OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

11. CONCLUSOES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETARIO Benjamim Santos

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AEREA Nº 35219 FAIXA DE VOO _____

ORGAO EXECUTOR USAF F.I. 5766 ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLOGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____

AMOSTRAS _____

FOTO _____

CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA 15/11/65

16. ESBOÇO: ESCALA 1:50.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº J 2

CADASTRO

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA JAZIDA OCORRÊNCIA GRANDE
 PEQUENA

NOME Quartzo

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Fazenda Nova

LOCALIDADE: sem localização VILA:

LATITUDE: 16°10' S LONGITUDE: 50°45' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: De Goiânia até Firminópolis GO-3 (asfaltada).

Daí até Fazenda Nova, estrada municipal.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Relêvo suave com morros de quartzitos.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Rochas do Grup Araxá e gnaïsse do Embasamento.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

<input type="checkbox"/> A1 Filão	<input type="checkbox"/> B1 Maciço	<input type="checkbox"/> B6 COMB. B1 e B4
<input type="checkbox"/> A2 "Amas"	<input type="checkbox"/> B2 Disseminado	<input type="checkbox"/> B7 COMB. B2 e B3
<input type="checkbox"/> A3 Estratiforme	<input type="checkbox"/> B3 Preenchimento	<input type="checkbox"/> B8 COMB. B2 e B4
<input type="checkbox"/> A4 Sedimentar	<input type="checkbox"/> B4 Substituição	<input type="checkbox"/> B9 OUTROS
<input checked="" type="checkbox"/> A5 Outros	<input type="checkbox"/> B5 COMB. B1 e B2	

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento) _____

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA SECUNDÁRIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Quartzo

6.2. - MINERAIS GÂNGA _____

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES) _____

INDICADA TEOR(ES) _____

INFERIDA _____

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIÓ-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS

POÇOS

GALERIAS

SONDAGENS

OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GODOY, A.C. de - Mapa das ocorrências minerais no Estado de Goiás, com a localização dos principais máfiços básicos e ultrabásicos . In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXII, Belo Horizonte, MG, setembro 1968, Soc. Bras. Geol., Res. Comun., p. 26 |resumo|.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VOO

ORGÃO EXECUTOR U.S.A.F. F.I. 5765 ANO

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBÓÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº

J 3

CADASTRO

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA

JAZIDA

OCORRÊNCIA

GRANDE

PEQUENA

NOME Ouro

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás

MUNICÍPIO: Fazenda Nova

LOCALIDADE: _____

VILA: _____

LATITUDE: 16°20' S LONGITUDE: 50°55' W ALTITUDE _____ M

VIA DE ACESSO: De Goiânia até Firminópolis GO-3 (asfaltada).

Daí até fazenda Nova estrada municipal e daí até a ocorrên-
cia, estrada carroçável.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Relêvo ondulado destacando-se mor-
ros de quartzitos.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Rochas do Grupo Araxá e Embasamento.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

A1 Filão

B1 Maciço

B6 COMB. B1
e B4

A2 "Amas"

B2 Disseminado

B7 COMB. B2
e B3

A3 Estratiforme

B3 Preenchimento

B8 COMB. B2
e B4

A4 Sedimentar

B4 Substituição

B9 OUTROS

A5 Outros

B5 COMB. B1 e B2

DESCRIÇÃO SUSCINETA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, com
primento)

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA SECUNDARIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MECIDA TEOR(ES)

INDICADA TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA,
RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS _____

POÇOS _____

GALERIAS _____

SONDAGENS _____

OUTROS _____

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GODOY, A.C. de - Mapa das ocorrências minerais do Estado de Goiás, com a localização dos principais maciços básicos e ou ultrabásicos In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXII, Belo Horizonte, MG, setembro 1968, Soc. Bras. Geol., Res. Comun., p. 26 |resumo|,

GODOY, A.C. de - Mapa das ocorrências minerais do Estado de Goiás, com a localização dos principais maciços básicos e ou ultrabásicos In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXII, An., São Paulo, 1968, Soc. Bras. Geol., p. 223-229.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VOO

ORGÃO EXECUTOR U.S.A.F. F.I. 5765 ANO

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBOÇO: ESCALA

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, com
primento) Ocorre ao longo de todo o Rio Claro, em aluviões.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA SECUNDÁRIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Diamante.

6.2. - MINERAIS GANGA Quartzo, ilmenita, magnesita, mica, rutilo
etc.

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES) _____

INDICADA TEOR(ES) _____

INFERIDA _____

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA,
RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS

POÇOS

GALERIAS

SONDAGENS

OUTROS O rio Claro tem sido um dos mais produtivos do estado em diamante e vem sendo constantemente garimpado.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: GODOY, A. - Mapa das ocorrências minerais do estado de Goiás. Localização dos principais maciços básicos e ultrabásicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXII, Belo Horizonte, MG, setembro 1968, Soc. Bras. Geol., Res. Comun., p.26 |resumo|.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais) Ocorrência em garimpo.

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AEREA Nº 35537 FAIXA DE VOO _____

ORGÃO EXECUTOR U.S.A.F. F.I. 5764 ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA _____

16. ESBÓÇO: ESCALA _____

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº

CADASTRO

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA

JAZIDA

OCORRÊNCIA

GRANDE

PEQUENA

NOME Diamante

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás

MUNICÍPIO: Fazenda Nova

LOCALIDADE: Sul Fazenda Nova.
(Rio Piloões).

VILA: _____

LATITUDE: 16°15' S LONGITUDE: 50°50' W ALTITUDE _____ M

VIA DE ACESSO: De Goiânia até Firminópolis GO-3 (asfaltada).

Daí até Fazenda Nova, estrada municipal.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Relêvo ondulado destacando-se morros de quartzitos.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Rochas do Grupo Araxá e Embasamento.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

A1 Filão

B1 Maciço

B6 COMB. B1 e B4

A2 "Amas"

B2 Disseminado

B7 COMB. B2 e B3

A3 Estratiforme

B3 Preenchimento

B8 COMB. B2 e B4

A4 Sedimentar

B4 Substituição

A5 Outros

B5 COMB. B1 e B2

B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, com
primário)

Ocorre em depósito aluvionar ao longo do Rio Pilões.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA SECUNDÁRIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Diamante

6.2. - MINERAIS GÂNGA Quartzo, rutilo, turmalina, mica, etc.

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES)

INDICADA TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA,
RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS

POÇOS

GALERIAS

SONDAGENS

OUTROS O Diamante da região tem sido garimpado desde longo tempo.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GODOY, A.C. - Mapa das ocorrências minerais do Estado de Goiás, com a localização dos principais maciços básicos e ou ultrabásicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXII, Belo Horizonte, MG, setembro 1968, Soc. Bras. Geol., Res. Comun., p. 26 |resumo|.

GODOY, A.C. de - Mapa das ocorrências minerais do Estado de Goiás, com a localização dos principais maciços básicos e ou ultrabásicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXII, An., São Paulo, 1968, Soc. Bras. Geol., p. 223-229.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VOO

ORGAO EXECUTOR U.S.A.F. F.I. 5765 ANO

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBÇO: ESCALA

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS _____

POÇOS _____

GALERIAS _____

SONDAGENS _____

OUTROS _____

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: MARQUES, V.J. e RIPPEL, C. - Sobre a ocorrência de titânio em Israelândia, GO. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, XIV, Brasília, DF, 1970 - Soc. Bras. Geol. B. Esp. nº 1, p. 121 |resumo|.

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II CC 1142 .

FICHA Nº

CADASTRO

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA JAZIDA OCORRÊNCIA GRANDE
 PEQUENA

NOME Amianto

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: São Luiz dos M. Belos

LOCALIDADE: S/localização VILA:

LATITUDE: 16°25' S LONGITUDE: 50°28' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: De Goiânia até São Luiz dos Montes Belos GO-3
(asfaltada). Daí até a ocorrência estrada carroçável.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Relêvo suave destacando-se os morros
de quartzito da Serra Dourada.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Grupo Araxá, rochas do embasamento, e serpentini
to com encaixante do amianto. Ressalta na região a Serra Doura
da (quartzito). A direção geral é NE-SW, com mergulhos ora para
NW, ora para SE.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

<input type="checkbox"/> A1 Filão	<input type="checkbox"/> B1 Maciço	<input type="checkbox"/> B6 COMB. B1 e B4
<input type="checkbox"/> A2 "Amas"	<input type="checkbox"/> B2 Disseminado	<input type="checkbox"/> B7 COMB. B2 e B3
<input type="checkbox"/> A3 Estratiforme	<input type="checkbox"/> B3 Preenchimento	<input type="checkbox"/> B8 COMB. B2 e B4
<input type="checkbox"/> A4 Sedimentar	<input type="checkbox"/> B4 Substituição	<input type="checkbox"/> B9 OUTROS
<input checked="" type="checkbox"/> A5 Outros	<input type="checkbox"/> B5 COMB. B1 e B2	

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, com
primento)

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA SECUNDARIA

6.1. -- MINERAIS ECONÔMICOS Amianto

6.2. -- MINERAIS GÃNGA magnetita, serpentinito.

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES)

INDICADA TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA,
RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS

POÇOS

GALERIAS

SONDAGENS

OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GODOY, A.C. de - Mapa das ocorrências minerais do estado de Goiás com a localização dos principais maciços básicos e ultrabásicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXII, Belo Horizonte, MG, setembro 1968. Soc. Bras. Geol., Res. Comun., p. 26 |Resumo|

11 CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDERÊÇO _____

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VOO
ORGAO EXECUTOR USAF F.I 5723 ANO

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____

AMOSTRAS _____

FOTO _____

CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBÓÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II CC 1142

FICHA Nº

J8

CADASTRO

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

MINA

JAZIDA

OCORRÊNCIA

GRANDE

PEQUENA

NOME Amianto

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás

MUNICÍPIO: São Luiz dos M. Belos

LOCALIDADE: S/localização

VILA: _____

LATITUDE: 16°30' S LONGITUDE: 50°20' W ALTITUDE _____ M

VIA DE ACESSO: De Goiânia até São Luiz GO-3 (asfaltada).

De São Luiz até o local da ocorrência estrada
carroçável.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Relêvo suave destacando-se morros
de quartzito da Serra Dourada.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Grupo Araxá, rochas do embasamento, serpentinito
como encaixante do amianto. Ressalta na região a Serra Dourada
(quartzitos). A região geral é NE-SW, com mergulhos ora para
NW, ora para SE.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

A1 Filão

B1 Maciço

B6 COMB. B1
e B4

A2 "Amas"

B2 Disseminado

B7 COMB. B2
e B3

A3 Estratiforme

E3 Preenchimento

B8 COMB. B2
e B4

A4 Sedimentar

B4 Substituição

A5 Outros

B5 COMB. B1 e B2

B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, com
primento) _____

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA SECUNDÁRIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Amianto

6.2. - MINERAIS GANGA _____

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES) _____

INDICADA TEOR(ES) _____

INFERIDA _____

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA,
RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS _____

POÇOS _____

GALERIAS _____

SONDAGENS _____

OUTROS _____

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GODOY, A.C. de - Mapa das ocorrências minerais do estado de Goiás, com a localização dos principais maciços básicos e ultrabásicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXII, Belo Horizonte, MG, setembro 1968. Soc. Bras. Geol., Res. Comun., p. 26 |Resumo|

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VOO

ORGAO EXECUTOR USAF F.I 5723 ANO

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBÇO: ESCALA

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento)

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA SECUNDÁRIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Ilmeno-Magnetita

6.2. - MINERAIS GÂNGA _____

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES) _____

INDICADA TEOR(ES) _____

INFERIDA _____

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RÁIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS

POÇOS

GALERIAS

SONDAgens

OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: GODOY, A.C. de - Mapa das ocorrências minerais do estado de Goiás, com a localização dos principais maciços básicos e ultrabásicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXII, Belo Horizonte, MG, setembro 1968, Soc. Bras. Geol., Res. Comun., p. 26 |resumo|.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais) Ocorrência duvidosa.

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDERÊÇO _____

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VOO
ORÇÃO EXECUTOR U.S.A.F. _____ ANO

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)
PRAZO _____ AMOSTRAS _____
FOTO _____ CADERNETA _____
COMPILADOR _____

DATA
16. ESBOÇO: ESCALA

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, com primento)

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA SECUNDARIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES)

INDICADA TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS _____

POÇOS _____

GALERIAS _____

SONDAGENS _____

OUTROS _____

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: GODOY, A.C. de - Mapa das ocorrências minerais do estado de Goiás, com a localização dos principais maciços básicos e ultrabásicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXII, Belo Horizonte, MG, setembro 1968, Soc. Bras. Geol., Res. Comun., p. 26 |resumo|.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VOO
ORGAO EXECUTOR U.S.A.F. F.I. 5722 ANO

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____

AMOSTRAS _____

FOTO _____

CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBÇO: ESCALA

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, com primento)

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA SECUNDARIA

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Ouro

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA TEOR(ES) _____

INDICADA TEOR(ES) _____

INFERIDA _____

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIOS-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

TRINCHEIRAS _____

POÇOS _____

GALERIAS _____

SONDAGENS _____

OUTROS _____

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: GODOY, A.C. de - Mapa das ocorrências minerais do estado de Goiás com a localização dos principais maciços básicos e ultrabásicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXII, Belo Horizonte, MG, setembro 1968, Soc. Bras. Geol., Res. Comun., p. 26 |resumo|.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais) Ocorrência Duvidosa.

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VOO

ORGAO EXECUTOR U.S.A.F. F.I. 5722 ANO

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

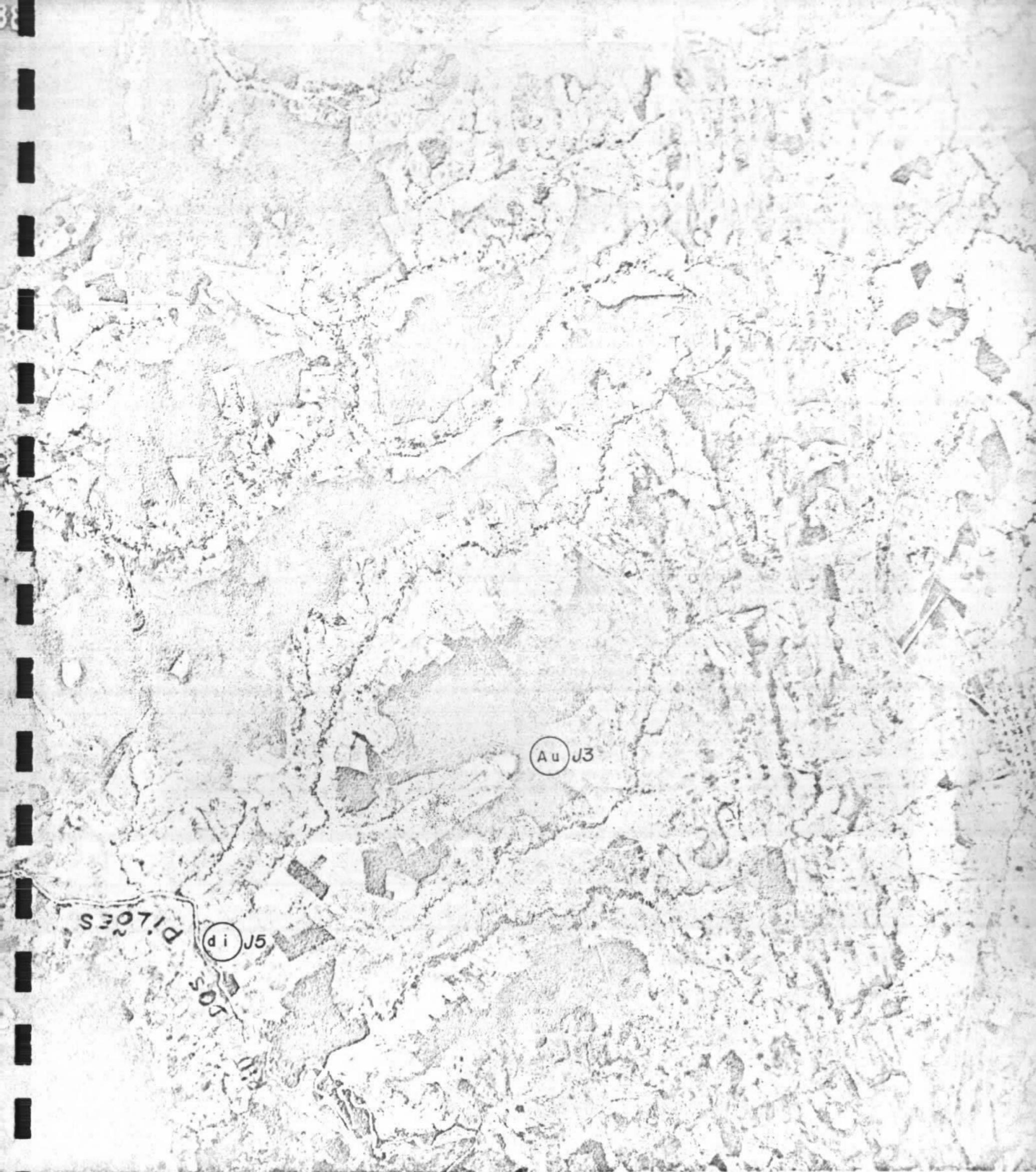
PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBOÇO: ESCALA



Au J3

di J5

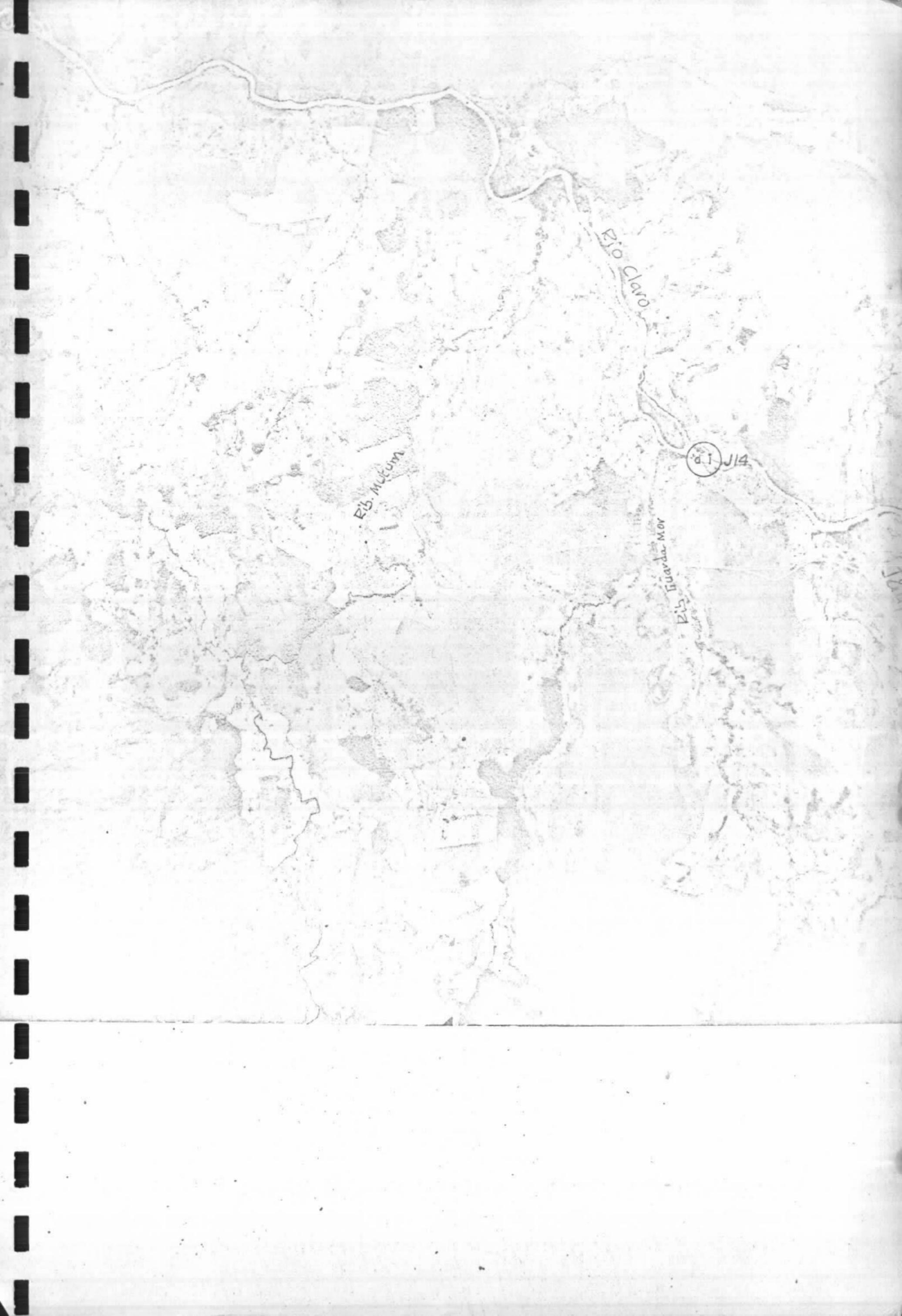
PILOES

505

ISRAELÂNDIA

ilm J6

641078



Rio Claro

Rio Mucum

Rio Guarda-Mor

d.1 J/4